

Relatório de Sustentabilidade

2025

Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. - BMTE



Estrutura do relatório

1. Mensagem da Administração

2. Sobre este relatório

3. A BMTE

4. Modelo de negócio

5. Governança corporativa, ética e integridade

6. Desempenho econômico e ética

7. Saúde e segurança ocupacional

8. Gestão de pessoas e relações trabalhistas

9. Relacionamento com comunidades e setor

10. Desempenho ambiental

11. Índice GRI

12. Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL



Mensagem da Administração

GRI: 2-22 / ANEEL: 3.1 - 3.2

CAPÍTULO

1



LT 000 KV CC - XINGU - ESTREITO - TRECHO 1
Tr. N 1318-1 - DATA: 28/06/2015



Mensagem da Administração

É com senso de responsabilidade e transparência que apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade da BMTE, documento que reflete nosso compromisso contínuo com a geração de valor de forma ética, segura e sustentável.

Ao longo do último ciclo, avançamos de maneira consistente na integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à estratégia do negócio. Em um setor essencial como o de transmissão de energia, reconhecemos que nossa atuação vai além da confiabilidade operacional: ela envolve a gestão responsável dos impactos, o respeito às comunidades, a proteção do meio ambiente e a condução íntegra de nossas atividades.

Fortalecemos nossa governança corporativa, aprimoramos mecanismos de gestão de riscos e consolidamos práticas que ampliam a segurança das operações e das pessoas. Seguimos investindo na prevenção de acidentes, na capacitação das equipes e na melhoria contínua dos processos, sempre alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais.

No campo socioambiental, mantivemos foco na mitigação de impactos, na gestão adequada das áreas de servidão e no relacionamento transparente com stakeholders.

Nossas iniciativas buscam não apenas atender aos requisitos regulatórios, mas também gerar benefícios concretos e duradouros para os territórios onde atuamos.

Na agenda climática, incorporando análises de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças do clima, e reforçando a resiliência de nossos ativos e operações frente a cenários futuros e seguimos nas buscas pelo aprimoramento dos monitoramentos das emissões de gases do efeito estufa.

Este relatório demonstra, de forma clara e estruturada, nossos resultados, desafios e compromissos. Mais do que um instrumento de prestação de contas, ele é uma ferramenta de gestão e evolução contínua.

Seguimos confiantes de que a sustentabilidade é um pilar essencial para a perenidade do negócio e para a construção de um setor elétrico cada vez mais responsável, eficiente e alinhado às expectativas da sociedade.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e stakeholders que contribuem diariamente para o fortalecimento da BMTE.

Diretoria Executiva - BMTE

Sobre este relatório

GRI: 2-2; 2-3; 2-4; 2-5; 3-1; 3-2 / ANEEL: 2.3; 2.4

CAPÍTULO

2



Sobre este relatório

Este relatório apresenta o desempenho da Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. no exercício de 2025, contemplando informações econômicas, sociais, ambientais e de governança. O documento foi elaborado com base nas GRI Standards e os requisitos aplicáveis do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da ANEEL.

O escopo organizacional adotado é individual e abrange a BMTE, incluindo sua sede administrativa no Rio de Janeiro e as estruturas operacionais vinculadas ao empreendimento de transmissão. O período coberto corresponde a 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Sempre que relevante para compreensão do desempenho, são mencionadas informações históricas, regulatórias ou operacionais de períodos anteriores.

As informações e tabelas foram adaptadas, quando necessário, ao segmento de transmissão de energia elétrica, uma vez que alguns indicadores não se aplicam ao escopo da empresa. Todas as informações apresentadas foram submetidas às respectivas áreas para avaliação, com supervisão da Divisão de ESG, além de serem validadas pela administração da companhia.

A edição 2025 não foi objeto de asseguração externa por terceiro independente e a companhia não possui balanço social específico para o exercício.

Dúvidas sobre este relatório devem ser encaminhadas para contato@bmte.com.br.



Processo de definição dos temas materiais

Sobre este relatório

A BMTE adotou, excepcionalmente para o ciclo 2025, uma metodologia de definição de temas materiais orientada à cobertura integral do Manual da ANEEL. A materialidade foi construída a partir de quatro vetores combinados: (i) estrutura e conteúdos exigidos pelo Manual da ANEEL; (ii) aderência aos GRI Standards, especialmente GRI 3; (iii) criticidade regulatória, operacional, social, ambiental e econômico-financeira do negócio de transmissão; e (iv) existência de evidência documental disponível ou passível de validação no ciclo corrente.

A materialidade 2025 foi definida com foco em cobertura normativa e auditabilidade, de modo a organizar o relato de forma consistente, rastreável e aderente ao Manual da ANEEL.

Os temas materiais propostos passam a cobrir de forma explícita todas as frentes necessárias para a compreensão integral do disposto no Manual da ANEEL no exercício de 2025.

GRI

GRI 3-1; GRI 3-2

ANEEL

ANEEL 3.1.3 e suporte transversal às dimensões 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5

Processo de definição dos temas materiais

Sobre este relatório

Tema material	Justificativa	Capítulos do relatório	GRI	ANEEL
Disponibilidade, confiabilidade operacional e contexto regulatório	Tema central do serviço público de transmissão, diretamente relacionado à RAP, à continuidade operacional e ao desempenho setorial.	3, 4 e 5	GRI 2-6; 201	ANEEL 3.1.4; 3.3; 3.4.3
Governança, ética, integridade e transparência	Abrange estrutura de supervisão, controles, canal de denúncia, conformidade e prestação de contas.	5, 6 e 9	GRI 2-9 a 2-27	ANEEL 3.2
Desempenho econômico-financeiro e distribuição de valor	Organiza a leitura do resultado do exercício, da estrutura financeira, da DVA e da geração/distribuição de valor do negócio.	6 e 12	GRI 201-1	ANEEL 3.3

Processo de definição dos temas materiais

Sobre este relatório

Tema material	Justificativa	Capítulos do relatório	GRI	ANEEL
Saúde, segurança do trabalho, pessoas e relações trabalhistas	Consolida os conteúdos sociais internos mais relevantes para operação, manutenção, desenvolvimento e condições de trabalho.	7 e 8	GRI 401; 403; 404; 405	ANEEL 3.4.1
Relacionamento com partes interessadas, comunidades e responsabilidade social	Reúne comunicação social, PEA, comunidades, proprietários, stakeholders e iniciativas de relacionamento territorial e social.	2 e 9	GRI 2-29; 413	ANEEL 3.1.3; 3.4.2
Gestão ambiental, conformidade e território	Tema estruturante do licenciamento, das condicionantes, da biodiversidade, das emissões, dos resíduos e das obrigações ambientais.	10	GRI 304; 305; 306	ANEEL 3.5
Inovação, P&D e resiliência climática	Tema relevante para evolução técnica do ativo, prevenção de falhas, segurança sistêmica e adaptação a eventos extremos.	3, 4, 6 e 10	GRI 201, 403 e 305	ANEEL 3.4.3; interface com 3.5

Partes interessadas

Sobre este relatório

A gestão do relacionamento com as partes interessadas (stakeholders) é um dos pilares centrais da governança da Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE), sendo fundamental para a manutenção de sua Licença Social para Operar e para o cumprimento das normas da ANEEL e da GRI. Conforme as diretrizes da GRI 2-29, a BMTE identifica como partes interessadas indivíduos ou grupos cujos interesses são ou poderiam ser afetados pelas atividades da organização, incluindo acionistas, empregados, órgãos reguladores, comunidades locais e fornecedores.

GRI

GRI 2-29; apoio a 2-26 e 2-27

ANEEL

ANEEL 3.1.3 e interface com 3.4.2

Engajamento com Comunidades Locais e Proprietários Rurais

Sobre este relatório > Partes interessadas

Dada a extensão de seu ativo principal (o Primeiro Bipolo de Belo Monte, com aproximadamente 2.092 km), a BMTE mantém um contato direto e recorrente com as comunidades e proprietários rurais interceptados pela linha de transmissão.

Programa de Comunicação Social: A empresa opera fluxos contínuos de comunicação ativos e receptivos. No exercício de 2025, o engajamento foi fortalecido por meio de visitas presenciais para a distribuição de panfletos informativos sobre segurança, direitos e deveres na faixa de servidão.

Canais de Atendimento: A BMTE disponibiliza o Canal 0800 (0800 0079 199) e e-mails específicos para ouvir as demandas da sociedade. Em 2025, foram registrados apenas 02 contatos neste canal, o que a administração atribui à maturidade da operação e ao alinhamento constante com os proprietários.

Educação Ambiental (PEA): Em cumprimento às condicionantes da Licença de Operação nº 1.414/2017 do IBAMA, a BMTE realizou oficinas de educação ambiental em diversos municípios, como Mara Rosa e Uruaçu (GO). Estas atividades envolveram desde alunos do ensino fundamental até comunidades quilombolas, tratando de temas como o "Caminho da Energia" e a gestão de resíduos sólidos.

Campanhas de Prevenção de Queimadas: Devido aos riscos para a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), a BMTE executa campanhas anuais de conscientização sobre queimadas junto aos moradores da faixa de servidão, utilizando materiais educativos e diálogos técnicos em campo.

Relação com Empregados e Sindicatos

Sobre este relatório > Partes interessadas

A BMTE prioriza um ambiente de trabalho seguro e transparente, reportando seus indicadores sociais internos conforme o Manual da ANEEL.

Representação Sindical: 100% dos empregados celetistas da companhia, distribuídos em estados como RJ, MG, GO, PA e TO, são cobertos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT). A empresa mantém reuniões quadrimestrais com os sindicatos para acompanhar a implementação destas cláusulas.

Saúde e Segurança: A governança em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é exercida por meio de um comitê de saúde interno e do suporte técnico especializado, visando monitorar causas de afastamento e promover campanhas preventivas. Os funcionários têm acesso a benefícios de saúde que incluem consultas online e apoio psicológico via plataforma Conexa.

Governança e Relações Institucionais

Sobre este relatório > Partes interessadas

A transparência perante os reguladores e acionistas assegura a conformidade legal e a sustentabilidade financeira do projeto.

Poder Concedente e Órgãos Ambientais: A BMTE mantém um diálogo sistemático com a ANEEL, IBAMA e IPHAN para o reporte de conformidade técnica e ambiental. No exercício de 2025, a empresa trabalhou ativamente na resolução de pendências de compensação ambiental junto a órgãos estaduais (como SEMAD/GO e Naturatins/TO), mesmo diante de entraves administrativos externos.

Acionistas e Investidores: A estrutura societária é informada periodicamente sobre a gestão de riscos, que segue uma estratégia conservadora focada em segurança e liquidez.

Ética e Transparência: Para prevenir e mitigar impactos negativos, a BMTE disponibiliza um Canal de Denúncia exclusivo (canaldedenuncia@bmete.com.br), garantindo um mecanismo seguro para a apresentação de preocupações sobre conduta empresarial.

Governança e Relações Institucionais

Sobre este relatório > Partes interessadas

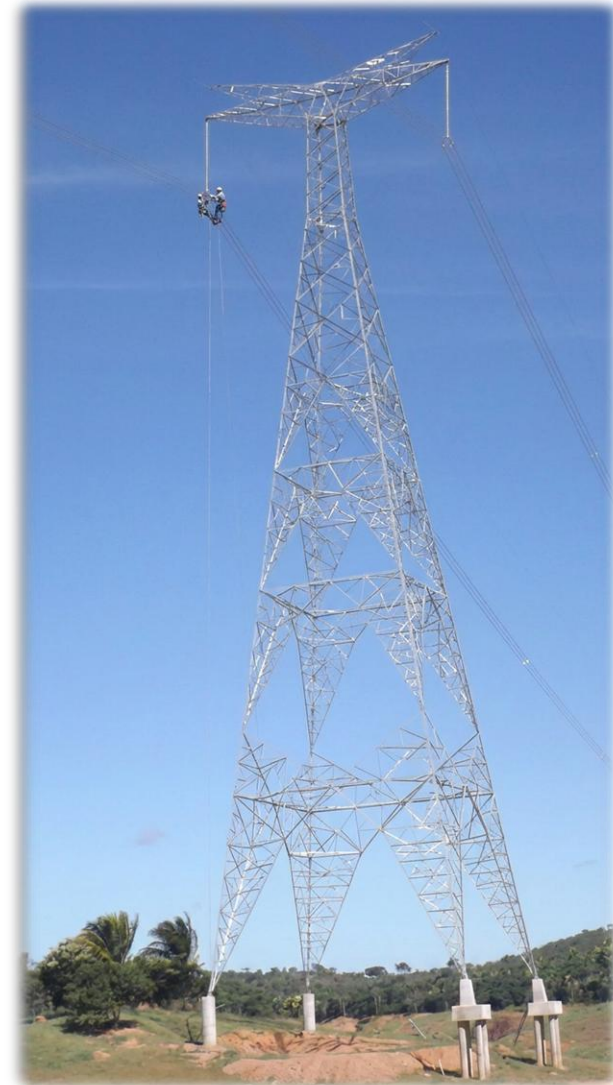
Parte Interessada	Principais Temas de Interesse	Canais de Comunicação
Comunidades Locais	Impactos socioambientais, PEA, segurança na faixa de servidão.	Visitas de campo, 0800, folders, WhatsApp.
Empregados	Remuneração, benefícios, SST, desenvolvimento profissional.	ACT, intranet, comitê de saúde, treinamentos.
Órgãos Reguladores	Conformidade legal, indicadores operacionais, licenciamento.	Relatórios anuais (IBAMA), RIT (ANEEL), inspeções.
Acionistas	Desempenho econômico, gestão de riscos, governança.	Reuniões de Conselho, Notas Explicativas auditadas.
Sindicatos	Acordos coletivos, direitos trabalhistas.	Reuniões de acompanhamento de ACT.

Essa estrutura integrada de comunicação permite que a BMTE não apenas cumpra os requisitos normativos da Resolução nº 3.034/2006 da ANEEL, mas também adote as melhores práticas globais de engajamento preconizadas pela GRI.

A BMTE

CAPÍTULO

3



Perfil corporativo

A BMTE

A Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. - BMTE é uma sociedade anônima fechada, de propósito específico, inscrita no CNPJ sob o nº 20.223.016/0001-70, constituída em 20 de março de 2014, tendo como propósito central o desenvolvimento da concessão para a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia, composta pela linha de transmissão de corrente contínua 800 kV Xingu/Estreito e Instalações Associadas.

Esta constituição reflete a cooperação internacional e nacional no setor elétrico, sendo composta por acionistas de renome que aportam tanto capital quanto tecnologia de ponta para o sistema brasileiro. A estrutura societária da companhia é um reflexo de sua solidez, contando com a participação majoritária da State Grid Brazil Holding S.A., em parceria com empresas do grupo Eletrobras, nomeadamente Furnas Centrais Elétricas S.A. e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte).

A companhia mantém estruturas operacionais vinculadas ao empreendimento em Anapu/PA e Ibiraci/MG, refletindo a capilaridade necessária à gestão de um ativo de transmissão de longa extensão.

A cultura organizacional da BMTE integra o rigor técnico da engenharia chinesa e brasileira com o respeito às normas regulatórias locais, criando um ambiente de trabalho que valoriza a segurança ocupacional e o desenvolvimento técnico de seu quadro funcional.

GRI

GRI 2-1

ANEEL

ANEEL 3.1.2 - Perfil

Missão, visão e valores



Linha do tempo da evolução

LINHA DO TEMPO: EVOLUÇÃO DO PROJETO DE TRANSMISSÃO E SUSTENTABILIDADE

16 de Junho de 2014.
ASSINATURA DO CONTRATO DE CONCESSÃO Nº 014/2014
Contrato de 30 anos para linha de transmissão



21 de Julho de 2015.
RESOLUÇÃO Nº 5.553: REALOCAÇÃO DA LINHA
BMTE autorizada a realocar linha para desobstruir Subestação Xingu



12 de Julho de 2016.
RESOLUÇÃO Nº 5.948: TRANSFERÊNCIA SUBESTAÇÃO XINGU
Transferência para a Sociedade (Suspensa e depois Revogada)



REVOCADA PELA RESOLUÇÃO Nº 5.262

23 de Agosto de 2016.
RESOLUÇÃO Nº 6.006: TITULARIDADE SE ESTREITO
Transferência para a Sociedade aprovada



20 de Setembro de 2016.
DECISÃO JUDICIAL: MANUTENÇÃO DE TITULARIDADE SE ESTREITO
Juízo posterga liminar, titularidade da Sociedade permanece



29 de Setembro de 2016.
RECEBIMENTO DE MANDADO DE SEGURANÇA (MS Nº 1007433)
Liminar para suspender Resolução nº 6.006 não deferida



28 de Março de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 6.262: REFORÇOS SUBESTAÇÃO XINGU E REVOCACÃO
Autoriza implantação de reforços; revoga Resolução nº 5.948



12 de Dezembro de 2017.
INÍCIO DA OPERAÇÃO COMERCIAL DO PROJETO
Operação antecipada em dois meses



ANTECIPADO

Fevereiro de 2018.
PRAZO ORIGINAL DE OPERAÇÃO COMERCIAL
Prazo conforme contrato de concessão original



Atuação e ativo de transmissão

A BMTE

A BMTE opera um sistema cujo ativo principal consiste no Primeiro Bipolo de Belo Monte, uma obra de engenharia de proporções monumentais que utiliza a tecnologia de Corrente Contínua de Ultra-Alta Tensão (UAT CC) de ± 800 kV. Esta tecnologia foi escolhida especificamente por sua capacidade de transportar grandes blocos de energia por distâncias superiores a 2.000 km com eficiência superior e perdas elétricas reduzidas em comparação aos sistemas tradicionais de corrente alternada.

GRI

GRI 2-6

ANEEL

ANEEL 3.1.2 e 3.1.4



Atuação e ativo de transmissão

A BMTE

Característica do Ativo	Especificação Técnica
Nome do Empreendimento	LT 800 kV CC Xingu / Estreito e Instalações Associadas
Tecnologia de Transmissão	Corrente Contínua de Ultra-Alta Tensão (UHVDC)
Tensão Nominal	±800 kV
Extensão Aproximada	2.092 quilômetros
Capacidade de Potência	4.000 Megawatts (MW)
Número de Circuitos	1 Bipolo
Configuração das Subestações	Estações Conversoras em ambas as extremidades
Ponto de Conexão Norte	Subestação (SE) Xingu (Anapu - PA)
Ponto de Conexão Sudeste	Subestação (SE) Estreito (Ibiraci - MG)

Atuação e ativo de transmissão

A BMTE

A Linha de Transmissão (LT) Xingu-Estreito percorre um traçado estrategicamente planejado para minimizar o impacto ambiental, atravessando 65 municípios em quatro estados brasileiros: Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. O ponto de partida é a Subestação Xingu, localizada a aproximadamente 17 km da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no município de Anapu (PA), seguindo até a Subestação Estreito, no município de Ibiraci (MG). Além das torres e cabos, o sistema inclui infraestruturas críticas como estações conversoras, eletrodos de terra e linhas de eletrodo, que garantem a operação estável do sistema HVDC mesmo em condições de contingência.

Geograficamente, a atuação da BMTE abrange biomas de extrema importância e sensibilidade, como a Amazônia e o Cerrado. O traçado final foi definido após extensos estudos de alternativas, resultando em uma distribuição geográfica que impacta as seguintes regiões:

Estado	Contexto Geográfico e Municípios-Chave
Pará (PA)	Abrange 12 municípios, iniciando o fluxo de energia a partir de Anapu, passando por polos como Marabá e Xinguará.
Tocantins (TO)	Atravessa 22 municípios, cortando o estado de norte a sul, incluindo Paraíso do Tocantins e Gurupi.
Goiás (GO)	Percorre 23 municípios, atravessando áreas de intensa atividade agroindustrial e bioma Cerrado.
Minas Gerais (MG)	Envolve 8 municípios, finalizando o trajeto na região de Ibiraci, conectando a energia ao subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

Atuação e ativo de transmissão

A BMTE

O desempenho operacional em 2025 é pautado pela alta disponibilidade. A manutenção deste ativo de classe mundial exige o uso de tecnologias de monitoramento preditivo e investimentos constantes em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A BMTE desenvolveu projetos inovadores, como o Sistema de Alerta para Manutenção Preditiva, que utiliza metodologias para identificar tempestades severas e focos de queimadas ao longo da linha de transmissão, permitindo ações preventivas que evitam desligamentos forçados e protegem a integridade das torres e cabos. Além disso, a empresa implementou o monitoramento técnico de reatores de 800 kV e a instalação de "caixas pretas" para monitoramento de eventos extremos em torres, reforçando a segurança operacional.

A operação do ativo é regida pela Licença de Operação (LO) nº 1414/2017, emitida pelo IBAMA. O cumprimento das condicionantes desta licença é uma prioridade estratégica, envolvendo programas de gestão de resíduos, controle de emissões de gases de efeito estufa e reposição florestal ao longo da faixa de servidão. Desta forma, a atuação da BMTE transcende o transporte de elétrons, englobando a custódia responsável de vastos corredores ecológicos atravessados por suas torres.

Concessão e contexto regulatório

A BMTE

A estabilidade e a previsibilidade econômica da BMTE decorrem de sua inserção em um arcabouço regulatório robusto e transparente. A companhia opera sob o Contrato de Concessão nº 14/2014-ANEEL, assinado em 10 de abril de 2014, após o sucesso no Leilão de Transmissão nº 011/2013 (Lote AB). Este contrato confere à BMTE o direito de explorar o serviço de transmissão por um período de 30 anos, com vencimento previsto para abril de 2044.

O modelo de negócio de transmissão no Brasil, e especificamente o da BMTE, baseia-se na disponibilidade do ativo. A remuneração é auferida por meio da Receita Anual Permitida (RAP), que é o valor que a transmissora recebe para manter suas instalações à disposição do ONS e dos usuários do sistema elétrico. Independentemente da carga efetivamente transportada, a RAP garante o fluxo de caixa necessário para a operação, manutenção e amortização dos investimentos realizados na construção.

GRI

GRI 2-6

ANEEL

ANEEL 3.1.4; 3.3; 3.4.3

Concessão e contexto regulatório

A BMTE

Elemento Regulatório	Detalhamento em 2025
Contrato de Concessão	nº 14/2014-ANEEL
Prazo de Vigência	30 anos (até 2044)
Ciclo Tarifário Atual	2025/2026
RAP Homologada (Ciclo 25/26)	R\$ 865.529.988
Índice de Correção Monetária	IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)
Receita Operacional Líquida 2025	R\$ 1.083.302.396
Taxa de Remuneração Regulatória	12,01% (Parâmetro Financeiro do Contrato)
Margem de O&M	28,22%

Concessão e contexto regulatório

A BMTE

No exercício de 2025, a BMTE apresentou uma Receita Operacional Líquida de R\$ 1.083.302.396, demonstrando uma ligeira variação em relação ao exercício anterior (R\$ 1.159.426.812 em 2024). É fundamental destacar que a RAP da BMTE é corrigida anualmente pelo IPCA, protegendo a capacidade de investimento da companhia contra as pressões inflacionárias e garantindo a sustentabilidade financeira do projeto no longo prazo.

O contexto regulatório também impõe obrigações de reinvestimento em inovação. Em 2025, a BMTE continuou a executar seu plano de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) conforme as diretrizes da ANEEL. Projetos como o sistema de medição e predição de falhas em reatores de 800 kV não apenas aumentam a confiabilidade interna, mas geram conhecimento técnico para todo o setor elétrico, sendo um requisito para a manutenção da conformidade regulatória.

A governança regulatória da BMTE assegura que eventuais valores não amortizados ao final do período de concessão gerem o direito de indenização pelo Poder Concedente sobre os bens reversíveis, mitigando riscos para os acionistas e investidores. Esta estrutura financeira permite que a BMTE foque na sua atividade-fim: prover um serviço de transmissão seguro, limpo e eficiente para o Brasil.

Modelo de negócio

GRI: 2-6; apoio a GRI 201 e 3-3 / ANEEL: 3.3; 3.1.4; 3.4.3

CAPÍTULO

4



Atividades, Produtos e Mercados Atendidos

Modelo de negócio

A atividade fim da BMTE é o Serviço Público de Transmissão, provendo a infraestrutura necessária para escoar 11.233 MW de energia renovável gerada no Norte do país para os centros de carga do Sudeste. O "produto" entregue é a disponibilidade do sistema, garantindo a estabilidade do fluxo energético entre as regiões.



Cadeia de Fornecedores e outras relações de negócio

Modelo de negócio

A cadeia de suprimentos da BMTE é composta por fornecedores de alta complexidade tecnológica e serviços especializados. No topo da cadeia (upstream), destacam-se:

- **Equipamentos de Grande Porte:** Fabricantes de reatores de 800 kV, bancos de transformadores conversores e filtros de harmônicas.
- **Serviços de Manutenção e Engenharia:** Equipes especializadas em linha viva e manutenção de subestações.
- **Consultoria e Gestão Ambiental:** Empresas como Mattos Meio Ambiente, STCP Engenharia e Embaúba Ambiental, responsáveis pela execução de Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e reposição florestal nos estados interceptados pela linha.
- **Tecnologia da Informação:** Provedores de soluções SaaS customizadas, como o sistema 4ASSET, utilizado para o controle automatizado de condicionantes ambientais e governança de dados.

Na base da cadeia (downstream), a BMTE não possui consumidores finais diretos, mas sim usuários da Rede Básica. O faturamento é processado conforme avisos de crédito emitidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que designa os agentes (distribuidores e geradores) responsáveis pelo pagamento pelo uso das instalações (RAP).

Além disso, a Sociedade mantém relações de negócios críticas para sua operação com:

- **Órgãos Reguladores e Fiscalizadores:** ANEEL (reguladora), IBAMA (licenciamento federal), IPHAN (patrimônio histórico) e órgãos estaduais como SEMAD/GO, NATURATINS/TO e IEF/MG.
- **Setor Financeiro:** Instituições financiadoras que exigem a conformidade com os Princípios do Equador e os padrões de desempenho da International Finance Corporation (IFC).
- **Stakeholders Territoriais:** Proprietários rurais e comunidades quilombolas localizados na faixa de servidão de 2.092 km, com os quais a empresa interage por meio de Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental.

Mudanças Significativas

Modelo de negócio

No exercício de 2025, não houve mudanças significativas no setor de atuação, na estrutura societária básica ou na natureza da cadeia de valor da BMTE em comparação ao período anterior. A estrutura operacional de quatro gerências integradas permaneceu inalterada, mantendo o foco na transição tecnológica para sistemas de gestão mais robustos e na mitigação de riscos operacionais e ambientais.

Recursos e capitais mobilizados

Modelo de negócio

Para sustentar sua operação de classe mundial, a BMTE integra diversos capitais que, combinados, resultam em excelência operacional e financeira. A estrutura de capital da companhia em 2025 é equilibrada, composta por 50% de capital próprio e 50% de capital de terceiros, garantindo uma base sólida para a continuidade dos negócios.

Capital Financeiro: Alicerçado em um patrimônio líquido de R\$ 4.092.739.833 e um Ativo Contratual total de R\$ 9.251.269.935, que reflete o direito de remuneração pelos investimentos realizados na concessão.

Capital de Infraestrutura: Composto por 2.092 km de linhas de transmissão (LT 800 kV CC Xingu-Estreito) e estações conversoras críticas que suportam a capacidade de 4.000 MW.

Capital Intelectual e Técnico: A BMTE aplica tecnologia UHVDC de ponta, desenvolvida em parceria com seus acionistas (State Grid e Eletrobras), além de investir continuamente em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para monitoramento preventivo.

Capital Humano: Equipe especializada na gestão de ativos de alta complexidade, com processos de RH voltados para o desenvolvimento de competências técnicas essenciais ao setor.

A Lógica da Receita Anual Permitida (RAP) e a Concessão

Modelo de negócio

A geração de valor da BMTE está ancorada no cumprimento de obrigações de desempenho definidas no Contrato de Concessão nº 014/2014-ANEEL, que possui prazo de 30 anos. A transmissora possui duas obrigações centrais: construir a infraestrutura e mantê-la disponível para os usuários. Em contrapartida, a Sociedade recebe a Receita Anual Permitida (RAP), que serve para amortizar os investimentos realizados. Para o ciclo 2025/2026, a ANEEL estabeleceu a RAP da BMTE em R\$ 865.529.988. A governança regulatória assegura ainda que eventuais valores não amortizados ao final da outorga gerem o direito de indenização pelo Poder Concedente sobre os bens reversíveis.

Inovação e resiliência operacional

Modelo de negócio

O valor gerado pela BMTE é preservado através de uma gestão rigorosa de riscos e investimentos em inovação. Em 2025, a empresa focou na mitigação de desligamentos e na preservação da RAP através de projetos de P&D estratégicos.

Dentre as iniciativas de destaque, o Sistema de Alerta para Manutenção Preditiva (concluído em 2025) permite identificar tempestades severas e focos de queimadas ao longo dos 2.092 km da linha, protegendo a integridade das torres. Além disso, a implementação do projeto piloto SEP (Sistema Especial de Proteção) em rede híbrida HVDC/HVAC reforça a confiabilidade do sistema de escoamento de Belo Monte.

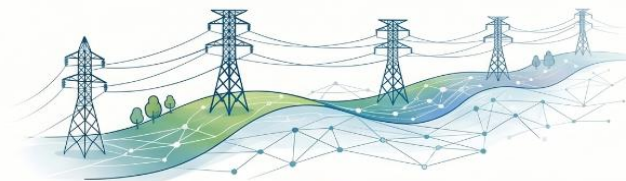
A eficácia dessa gestão foi comprovada no primeiro semestre de 2025, quando a BMTE obteve êxito parcial em processos administrativos na ANEEL, evitando um desconto potencial de R\$ 255,7 milhões na sua RAP (referente a passivos de termos de liberação de anos anteriores). Embora tenha incorrido em uma multa de R\$ 1.894.145 por adequações técnicas em serviços auxiliares, a empresa optou pela transparência e conformidade, encerrando o processo regulatório com celeridade.

Inovação e resiliência operacional

Modelo de negócio

Inovação e Tecnologia: Projetos de P&D BMTE (Exercício 2025)

A BMTE investe em P&D+I para aumentar a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), com foco em manutenção preditiva, mitigação de riscos climáticos e segurança operacional via ferramentas computacionais e monitoramento de ativos.



Monitoramento de Eventos Extremos

Desenvolvimento da "Caixa Preta" para torres e sistemas de alerta contra queimadas e tempestades.



Proteção e Prevenção Ativa

Implementação de sistemas de proteção (SEP) e software para evitar colisões com máquinas agrícolas.



Diagnóstico de Ativos Críticos

Automação do diagnóstico de falhas em reatores de 800 kV para aumentar a vida útil.

Distribuição Estratégica de Recursos



90%
Reatores
80%
Torres

Foco em Qualidade e Confiabilidade
Prioridade máxima nos projetos de monitoramento de reatores e torres.



Investimento em Supervisão e Controle
Dos recursos dos projetos SEP e Prevenção Agrícola voltados à proteção sistêmica.

Projetos de P&D e Divisão Percentual do Investimento por Categoria



NotebookLM

Governança corporativa, ética e integridade

CAPÍTULO

5



Estrutura de governança

GRI: 2-9; 2-10; 2-12; 2-13; 2-14; 2-17; 2-18 / ANEEL: 3.2

A BMTE adota uma estrutura de governança robusta, condizente com sua natureza de Sociedade Anônima de Propósito Específico (SPE S.A.). A administração é composta pela Diretoria Executiva, responsável pela gestão técnica e financeira, e pelo Conselho de Administração, que exerce o papel de orientação estratégica e fiscalização.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal atua como órgão independente, monitorando os atos de gestão e examinando as demonstrações financeiras, assegurando que as práticas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) sejam rigorosamente seguidas. A governança da BMTE foca na continuidade operacional, avaliando periodicamente a capacidade da sociedade de cumprir sua missão de escoamento de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Os membros do mais alto órgão de governança são selecionados e eleitos pela Assembleia Geral, sendo o Conselho composto por seis membros titulares e seus respectivos suplentes, com mandato unificado de três anos, sendo permitidas reeleições.

A indicação desses membros segue a composição societária da companhia, refletindo o controle compartilhado:

- **Origem das Indicações:** As fontes demonstram que as vagas são preenchidas por profissionais indicados diretamente pelos acionistas controladores: State Grid Brazil Holding (SGBH) e AXIA Energia (que incorporou a Furnas e a Eletronorte em julho de 2024).
- **Rito de Posse:** A seleção é formalizada em Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias (AGOE), conforme evidenciado no quadro de conselheiros de 2025/2026, onde constam as datas de posse e as assembleias de referência

Estrutura de governança

Diferente dos conselheiros, os diretores não são eleitos diretamente pelos acionistas em assembleia, mas sim pelo próprio Conselho de Administração:

- **Composição Fixa:** O Estatuto Social define que a Diretoria será composta por dois membros: um Diretor-Presidente/Financeiro (historicamente indicado pela SGBH) e um Diretor Técnico/Meio Ambiente (historicamente indicado pela AXIA/Eletrobras);
- **Critérios de Elegibilidade:** Os diretores devem ser residentes no país e o mandato também é de três anos, podendo haver reeleição;
- **Competência do Conselho:** Cabe ao Conselho de Administração não apenas eleger a Diretoria, mas também fixar as áreas de atuação de cada diretor e destituí-los, se necessário.

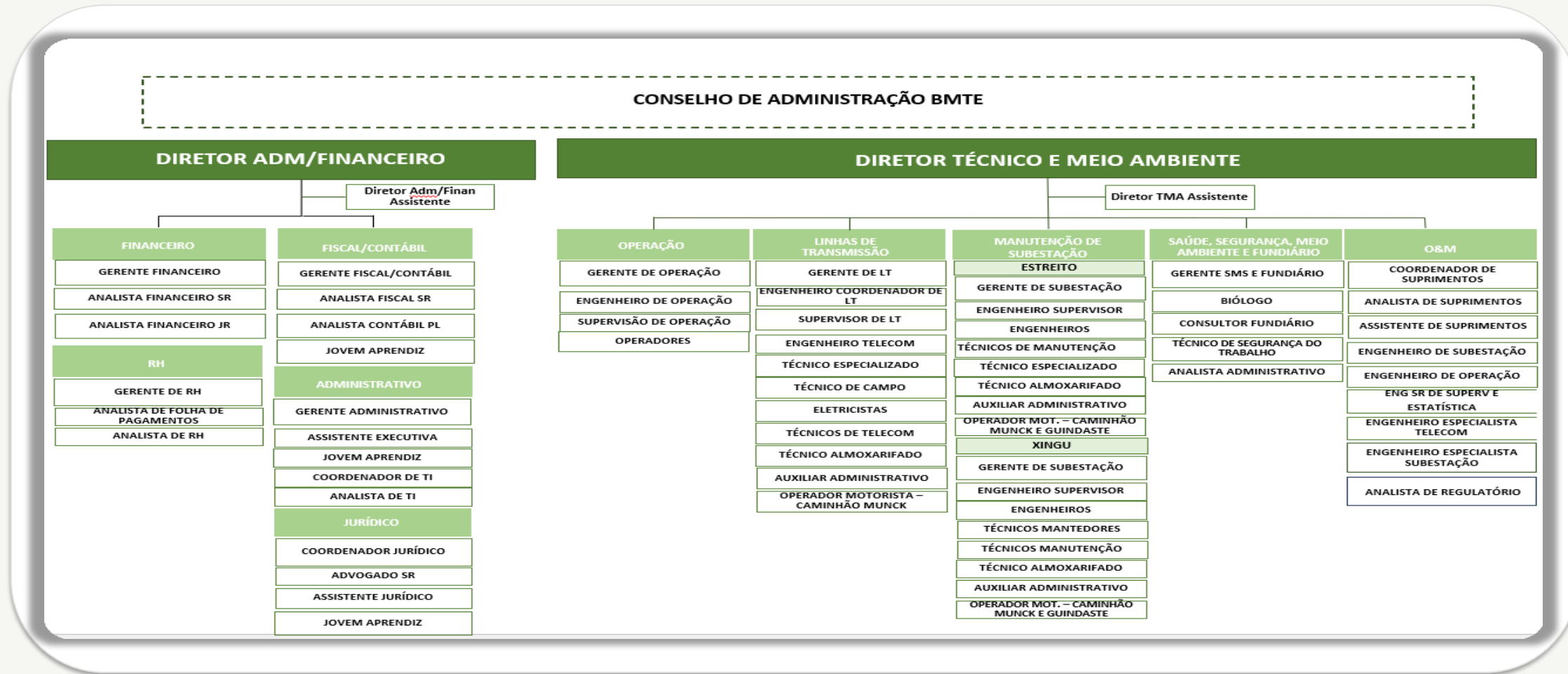
GRI

GRI 2-9; 2-10; 2-12; 2-13; 2-14; 2-17; 2-18

ANEEL

ANEEL 3.2

Estrutura de governança



Conselheiros BMTE

CONSELHEIROS BMTE				
Conselho de Administração				
Conselheiro	Data de Posse	Suplente	Data de Posse	Origem da indicação
Tao Sun	AGOE 2023, 28/04/2023	Sun Zheng	AGOE 2023, 28/04/2023	SGBH
Ramon Sade Haddad	AGOE 2023, 28/04/2023	Changwei Chen	AGOE 2023, 28/04/2023	SGBH
Yusheng Wang	AGOE 2023, 28/04/2023	Junliang Wang	AGOE 2023, 28/04/2023	SGBH
Antonio Varejão Godoy	35ª AGE, 22/09/2023	Mariana Brazão Borges Teixeira	35ª AGE, 22/09/2023	Axia
Francisco José Arteiro de Oliveira	AGOE 2023, 28/04/2023	Anderson Lanna Alves Bittencourt	AGOE 2023, 28/04/2023	Axia
Fernando Simões Cardozo	37ª AGE, 19/01/2024	Tarso Soares Costa Casemiro	39ª AGE, 28/10/2024	Axia
Conselho Fiscal				
Conselheiro	Data de Posse	Suplente	Data de Posse	Origem da indicação
Yang Xuhui	AGOE 2025, 28/04/2025	Ana Paula Almeida Rego	AGOE 2025, 28/04/2025	SGBH
Luiz Claudio Gomes do Nascimento	AGOE 2025, 28/04/2025	Mariana de Oliveira Barbosa	AGOE 2025, 28/04/2025	SGBH
Tiago Pereira Malheiro	41ª AGE, 17/10/2025	André Luiz Amaral dos Santos	AGOE 2025, 28/04/2025	Axia
Fernando Barbosa Sousa	AGOE 2025, 28/04/2025	Luciana Pereira de Sousa	AGOE 2025, 28/04/2025	Axia
Diretoria				
Diretor	Área	Data de Posse	Origem da indicação	
Yusheng Wang	Diretor Presidente/Financeiro	208ª RCA, 14/10/2024	SGBH	
Antonio Ferreira Marques Junior	Diretor Técnico/Meio Ambiente	208ª RCA, 14/10/2024	Axia	

Estrutura societária e composição acionária

Governança corporativa, ética e integridade

A BMTE é uma sociedade de propósito específico organizada sob a forma de sociedade anônima fechada. Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito era de R\$ 3.011.000.000,00, representado por 3.011.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e o patrimônio líquido totalizava R\$ 4.952.739.833.

Com base nas demonstrações financeiras finais, a composição acionária da companhia em 31 de dezembro de 2025 estava distribuída entre State Grid Brazil Holding S.A. (51,0%), Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - AXIA Energia (24,5%) e Centrais Elétricas do Norte do Brasil - AXIA Energia Norte (24,5%).

GRI

GRI 2-1; 2-6

ANEEL

ANEEL 3.2 e 3.3



Ética, integridade e conformidade

Governança corporativa, ética e integridade

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) fundamenta sua atuação em um modelo de governança que prioriza a transparência, a integridade financeira e a conformidade regulatória. A Sociedade compreende que a conduta ética é o pilar de sustentação para a operação de um ativo crítico do Sistema Interligado Nacional (SIN).

GRI

GRI 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 2-27

ANEEL

ANEEL 3.2 e interfaces com 2.5

Responsabilidades da Governança e Supervisão de Riscos

Governança corporativa, ética e integridade > Ética, integridade e conformidade

A estrutura de governança da BMTE é desenhada para assegurar a supervisão rigorosa dos riscos e impactos organizacionais. A Diretoria Executiva da Sociedade é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras e pela implementação de controles internos destinados a mitigar riscos de distorção relevante, sejam eles decorrentes de erro ou de fraude. No exercício de 2025, a liderança executiva, composta pelo Diretor Presidente/Financeiro e pelo Diretor Técnico/Meio Ambiente, supervisionou a aplicação dos compromissos de conduta empresarial responsável e a conformidade com as exigências setoriais.

Para a supervisão dos impactos socioambientais, a Sociedade utiliza o sistema de gestão 4ASSET, uma solução tecnológica que automatiza o controle de condicionantes e sinaliza preventivamente alertas de conformidade com a legislação brasileira e salvaguardas internacionais. Este processo de supervisão é integrado a auditorias externas anuais, exigidas para o cumprimento dos Princípios do Equador e dos padrões de desempenho da International Finance Corporation (IFC).

Abordagem de Ética e Integridade

Governança corporativa, ética e integridade > Ética, integridade e conformidade

A conduta ética da BMTE é orientada pelo seu Código de Conduta Ética, que estabelece os princípios norteadores para colaboradores e parceiros de negócios. Este compromisso é reforçado por uma estratégia financeira conservadora, aprovada pela diretoria e acionistas, que veda investimentos especulativos e foca na segurança, rentabilidade e liquidez dos ativos contratuais.

Embora a Sociedade registre a inexistência de uma política específica e exclusiva de conflito de interesses para a alta liderança no momento, as ações e decisões dos membros dos conselhos e da diretoria são pautadas pelos critérios de independência e competência técnica exigidos pela legislação societária e pelos estatutos da organização.

Canais de Denúncia e Resolução de Queixas

Governança corporativa, ética e integridade > Ética, integridade e conformidade

A BMTE mantém mecanismos estruturados para que as partes interessadas busquem aconselhamento e apresentem preocupações sobre condutas éticas ou impactos operacionais:

Canal de Denúncia: Destinado a relatar violações de integridade, conduta ética ou fraudes, operado por meio do e-mail exclusivo canaldedenuncia@bmte.com.br, sob as diretrizes da Política do Canal de Denúncias (AD 029-2024).

Gestão de Queixas (Canal 0800): Para proprietários rurais e comunidades interceptadas pelos 2.092 km da linha de transmissão, a BMTE disponibiliza o canal 0800 0079 199. No exercício de 2025, o canal registrou 02 contatos, evidenciando a maturidade do relacionamento de campo.

Processos de Reparação: As demandas sociais são classificadas por grau de risco e gravidade, utilizando metodologias como a matriz SWOT e o índice GUT. Em casos de impactos causados por atividades de manutenção, como danos a cercas de propriedades privadas, a BMTE executa protocolos de reparo imediato e documentação fotográfica para garantir a satisfação do proprietário e a mitigação de conflitos fundiários.

Conformidade Legal e Validações Institucionais

Governança corporativa, ética e integridade > Ética, integridade e conformidade

A conformidade com as leis e regulamentos é monitorada continuamente. Em 2025, a BMTE efetuou o pagamento do Auto de Infração nº 0048/2025-SFT, relativo a fiscalizações da ANEEL sobre a alimentação de serviços auxiliares, resultando no encerramento formal do processo administrativo. No mesmo período, a gestão obteve êxito parcial em processos administrativos que evitaram descontos significativos de Parcela Variável na Receita Anual Permitida (RAP).

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers (PwC), que emitiu opinião sem ressalvas, atestando que os dados refletem adequadamente a posição patrimonial e o desempenho operacional da Sociedade. O processo de auditoria incluiu a comunicação direta com os responsáveis pela governança sobre constatações significativas e a eficácia dos controles internos.

Desempenho econômico e ética

CAPÍTULO

6



Desempenho econômico-financeiro

Desempenho econômico, governança e ética

O exercício de 2025 refletiu a maturidade operacional da BMTE. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1.083.302.396, consolidando a estabilidade do fluxo de caixa derivado da Receita Anual Permitida (RAP), que para o ciclo 2025/2026 foi homologada em R\$ 865.529.988.

A eficiência na gestão de custos e a alta disponibilidade dos ativos resultaram em um EBITDA (LAJIDA) de **R\$ 947.059.447**, com uma Margem EBITDA de **87%**. O Lucro Líquido do exercício atingiu **R\$ 459.949.744**, com uma **Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE) de 9%**, demonstrando a capacidade da gestão em transformar a disponibilidade do ativo em retorno para os acionistas.

GRI

GRI 201-1; apoio a GRI 3-3

ANEEL

ANEEL 3.3

Desempenho econômico-financeiro

DESEMPENHO FINANCEIRO BMTE: EXERCÍCIO 2025

RESULTADOS OPERACIONAIS 2025



- **Maturidade Operacional Consolidada**
 - Receita Operacional Líquida atingiu **R\$ 1.083.302.396**
- Estabilidade do fluxo de caixa da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2025/2026: R\$ 865.529.988

EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE 2025

- **Alta Disponibilidade dos Ativos**
- EBITDA (LAJIDA) de **R\$ 947.059.447**
- Margem EBITDA de **87%**



RETORNO AOS ACIONISTAS 2025

- Lucro Líquido do exercício de **R\$ 459.949.744**
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE) de **9%**



COMPARATIVO DE INDICADORES (R\$ MIL)

INDICADOR	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
Receita Operacional Bruta	1.208.338	1.294.985	-6,7%
Receita Operacional Líquida	1.083.302	1.159.427	-6,5%
EBITDA	947.059	1.004.570	-5,7%
Lucro Líquido	459.950	500.030	-8,1%

Distribuição de valor e DVA

Desempenho econômico, governança e ética

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) fundamenta sua estratégia econômica na operação eficiente de seu ativo de ultra-alta tensão, garantindo a solidez financeira necessária para cumprir seus compromissos com todas as partes interessadas. Em 2025, a Sociedade registrou uma Receita Operacional Bruta de **R\$ 1.208.337.619**.

Abaixo, detalhamos a criação e distribuição de valor econômico, compilados a partir da Demonstração do Valor Adicionado (DVA):

a. Valor Econômico Direto Gerado: R\$ 1.262.479.401 (corresponde à receita bruta de vendas e serviços (R\$ 1.208.337.619) somada às receitas financeiras (R\$ 54.141.782)).

GRI

GRI 201-1

ANEEL

ANEEL 3.3

Distribuição de valor e DVA

Desempenho econômico, governança e ética

b. Valor Econômico Distribuído: R\$ 1.110.122.320

A distribuição da riqueza gerada pela BMTE em 2025 seguiu a seguinte composição:

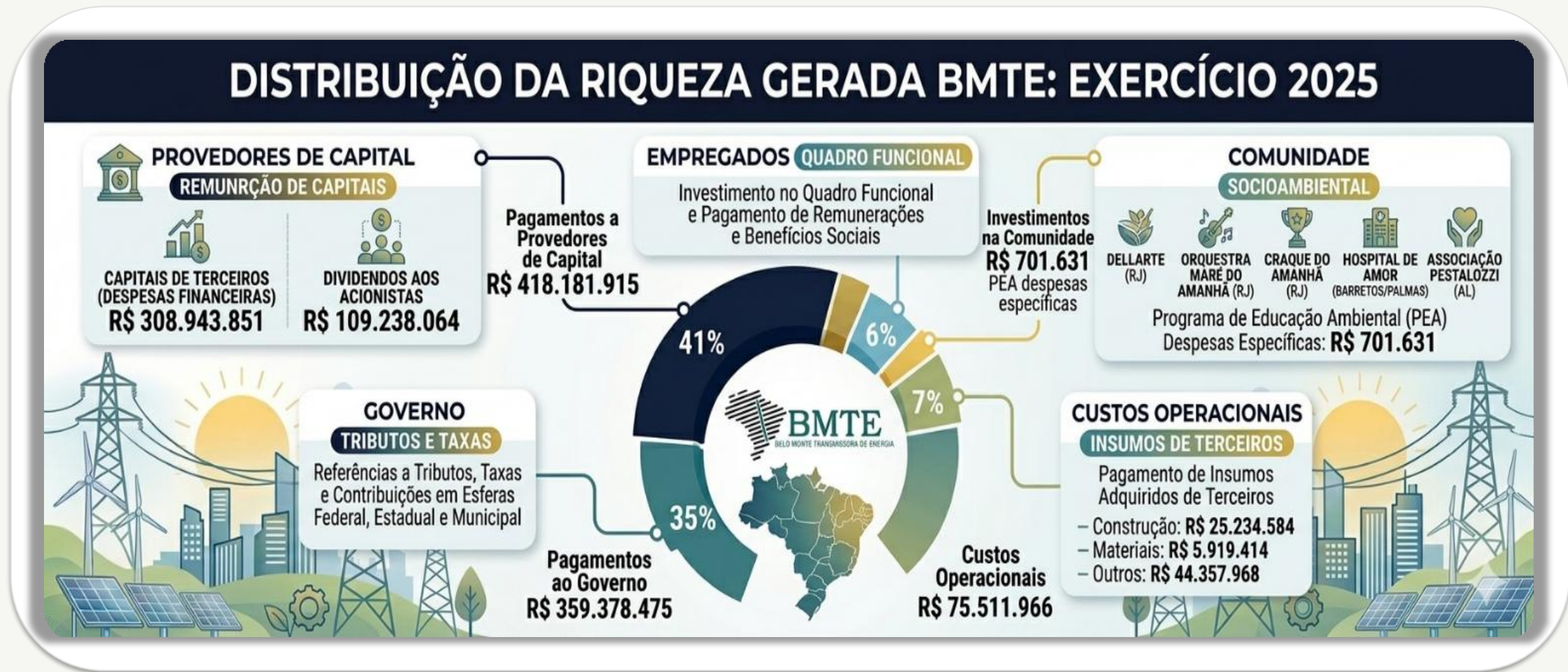
- **Custos Operacionais:** R\$ 75.511.966, destinados ao pagamento de insumos adquiridos de terceiros, incluindo custos de construção(R\$ 25.234.584), materiais (R\$ 5.919.414) e outros custos operacionais(R\$ 44.357.968).
- **Salários e Benefícios de Empregados:** R\$ 57.141.464, refletindo o investimento no quadro funcional e o pagamento de remunerações e benefícios sociais.
- **Pagamentos a Provedores de Capital:** R\$ 418.181.915, divididos entre a remuneração de capitais de terceiros (despesas financeiras de R\$ 308.943.851) e a distribuição de dividendos aos acionistas (R\$ 109.238.064).
- **Pagamentos ao Governo:** R\$ 359.378.475, referentes a tributos, taxas e contribuições nas esferas federal, estadual e municipal.
- **Investimentos na Comunidade:** A Sociedade manteve seu compromisso socioambiental através de aportes em projetos como Dellarte (RJ), Orquestra Maré do Amanhã (RJ), Craque do Amanhã (RJ), Hospital de Amor (Barretos/Palmas) e Associação Pestalozzi (AL), além da execução do Programa de Educação Ambiental (PEA), que contou com despesas específicas de R\$ 701.631 em 2025.

c. Valor Econômico Retido: R\$ 152.357.081

O valor retido pela organização, após a distribuição de dividendos e o pagamento de todas as obrigações, é reinvestido para garantir a sustentabilidade da operação e a expansão da infraestrutura

Distribuição da riqueza gerada em 2025

Recurso visual do relatório original em Word



Estrutura financeira e temas correlatos

Desempenho econômico, governança e ética

A BMTE considera o desempenho econômico um tema material devido à sua responsabilidade como operadora de um ativo estratégico para o Sistema Interligado Nacional (SIN): o Primeiro Bipolo de Belo Monte. A geração de valor da Sociedade está intrinsecamente ligada à sua capacidade de manter a infraestrutura de ultra-alta tensão (UAT CC 800 kV) disponível, garantindo o escoamento de 11.233 MW de energia renovável entre as regiões Norte e Sudeste.

Políticas e Compromissos: A gestão econômica é orientada por uma estratégia financeira conservadora, aprovada pela diretoria e acionistas, que veda investimentos especulativos e foca na segurança, rentabilidade e liquidez. A governança assegura que os riscos financeiros, incluindo o risco de liquidez, sejam controlados por meio de um planejamento criterioso dos recursos necessários para as atividades operacionais e cumprimento de obrigações contratuais.

Ações e Mitigação de Impactos: Para proteger sua receita (RAP), a BMTE monitora riscos operacionais e regulatórios que podem gerar descontos via Parcela Variável (PV). A Sociedade utiliza o sistema de gestão 4ASSET para automatizar alertas de conformidade legal e monitorar condicionantes ambientais, mitigando riscos de multas ou interrupções. Em 2025, a atuação da equipe técnica permitiu o encerramento formal de processos de fiscalização da ANEEL, garantindo a integridade financeira do contrato de concessão.

GRI

GRI 201

ANEEL

ANEEL 3.3

Implicações Financeiras e Riscos Climáticos

Desempenho econômico, governança e ética > Estrutura financeira e temas correlatos

A Sociedade monitora sistematicamente riscos climáticos como tempestades severas e queimadas, que podem causar danos físicos às torres e interrupções no fornecimento. Como medida de adaptação, o projeto utiliza o "alçamento das torres" em áreas de risco de queimadas e mantém torres de emergência para recomposição rápida, visando mitigar o impacto financeiro da Parcela Variável. Projetos de P&D, como o "Sistema de Alerta para Manutenção Preditiva", foram desenvolvidos especificamente para aumentar a resiliência operacional frente a eventos climáticos extremos.

Apoio Financeiro Recebido do Governo

Desempenho econômico, governança e ética > Estrutura financeira e temas correlatos

A BMTE usufrui de incentivos fiscais significativos para fomentar o desenvolvimento regional:

Incentivo SUDAM: Redução de 75% do IRPJ incidente sobre o lucro da exploração. No exercício de 2025, a Sociedade constituiu uma reserva de incentivos fiscais (Reserva SUDAM) no valor de R\$ 14.247.407.

Subvenções: A companhia registra receitas diferidas de subvenções governamentais relacionadas à implantação da infraestrutura.

Ética e integridade no contexto do tema material

Desempenho econômico, governança e ética

A governança da ética na BMTE é indissociável de sua gestão de riscos regulatórios e de sua atuação pautada pela conformidade. Em 2025, a companhia tratou de forma transparente e tempestiva temas regulatórios relevantes reportados no item 8.3.

De um lado, a BMTE atuou de forma diligente em processos administrativos relacionados a Termos de Liberação Definitiva (TLDs) de anos anteriores, mitigando potencial impacto relevante sobre sua RAP. De outro, diante da ocorrência regulatória também já descrita neste relatório, adotou as providências cabíveis para o encerramento do processo administrativo na esfera da ANEEL. A condução desses temas evidencia a disposição da companhia em reconhecer ocorrências, dar resposta institucional adequada e promover a regularização necessária, em linha com sua responsabilidade perante o regulador e as demais partes interessadas.

A integridade também se manifesta no cumprimento rigoroso do licenciamento ambiental (LO nº 1414/2017) e na gestão de programas como o de Prevenção de Incêndios e o de Gestão de Gases de Efeito Estufa, contribuindo para que a operação do ativo de 800 kV ocorra com o menor impacto socioambiental possível.

A companhia dispõe de Código de Conduta e canal de denúncia, mas ainda apresenta lacunas formais em políticas específicas de remuneração executiva e de conflito de interesses da alta liderança. Essas ausências são reconhecidas no relatório como oportunidades de aprimoramento da governança.

GRI

GRI 2-23 a 2-27

ANEEL

ANEEL 3.2.

Saúde e Segurança no Trabalho

CAPÍTULO

7



Abordagem de gestão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

Saúde e segurança ocupacional

A BMTE considera a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) um tema material de alta prioridade, dada a complexidade das atividades de operação e manutenção de uma linha de transmissão de ± 800 kV. A gestão do tema é exercida pela Gerência de HSE/SMS (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), que reporta diretamente à Diretoria Técnica e de Meio Ambiente, garantindo que as decisões de segurança tenham peso estratégico na organização.

Compromissos e Prevenção: A Sociedade adota o princípio da precaução, priorizando o caráter preventivo em todas as ações de campo para mitigar riscos ocupacionais de alta severidade. Para assegurar a eficácia dessa gestão, a BMTE utiliza uma equipe técnica própria dedicada, o que proporciona maior maturidade técnica, visão crítica e responsabilidade institucional na tomada de decisões em comparação com modelos puramente terceirizados. Diversos procedimentos de mitigação da BMTE são referenciados como benchmarking no setor elétrico, seguindo as melhores práticas de gestão de riscos operacionais (ISO 31000:2018).

GRI

GRI 403-1; 403-8; apoio a 3-3

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

Saúde e segurança ocupacional > Abordagem de gestão em SST

A BMTE possui um Sistema de Gestão Integrado que incorpora diretrizes da ISO 45001:2018 para a gestão de riscos ocupacionais. Este sistema é estruturado para atender aos seguintes requisitos:

- **Exigências Legais:** O sistema cumpre integralmente as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho, com ênfase rigorosa na NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), essencial para as atividades de manutenção em alta tensão.
- **Salvaguardas Internacionais:** Devido aos seus contratos de financiamento, a BMTE é obrigada a manter plena conformidade com os Princípios do Equador e os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), especificamente o PS4, que trata de Saúde e Segurança.
- **Tecnologia e Automação:** A gestão opera no sistema ENTERPRISE 4ASSET, uma solução SaaS customizada que automatiza alertas de conformidade legal e monitora as condições de segurança de forma centralizada e rastreável.

Trabalhadores Cobertos pelo Sistema de Gestão de SST (GRI 403-8)

Saúde e segurança ocupacional > Abordagem de gestão em SST

O Sistema de Gestão de SST da BMTE abrange a totalidade de suas operações e todos os indivíduos que realizam atividades sob o controle da organização.

- **Empregados Próprios:** Em 2025, 100% dos empregados celetistas da BMTE (155 com contrato indeterminado e 4 com contrato determinado) estavam cobertos pelo sistema de gestão de SST e protegidos pelas cláusulas de segurança dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT). O ACT garante, por exemplo, o direito de recusa ao trabalho em condições de risco sem prévia proteção e a obrigatoriedade de exames médicos ocupacionais.
- **Trabalhadores Terceirizados:** As equipes de campo da BMTE acompanham todas as atividades das empresas contratadas para garantir que sigam as práticas de segurança necessárias. Embora o RH não mantenha o controle estatístico direto de SST para terceiros, o sistema de gestão centraliza as diretrizes para que esses profissionais operem em conformidade com as normas da companhia e as exigências do licenciamento ambiental.

Em 2025, a BMTE não registrou acidentes de trabalho entre seus empregados próprios, o que reflete a estabilidade e a eficácia dos controles implementados. A Sociedade passa anualmente por auditorias externas para validar a conformidade legal e o atendimento às diretrizes internacionais do banco financiador, assegurando a melhoria contínua dos processos.

Indicadores de acidentes e desempenho

Saúde e segurança ocupacional

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) gerencia a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) como um tema material estratégico, intrinsecamente ligado à operação de sua infraestrutura de ultra-alta tensão (± 800 kV) e à estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN). A Sociedade adota uma cultura de prevenção para garantir que a excelência técnica na transmissão de energia seja acompanhada pela preservação da integridade física de seus colaboradores e parceiros.

A eficácia da gestão é reforçada por:

- **Equipe Própria:** O acompanhamento das atividades de campo por técnicos da BMTE garante maturidade técnica e consistência na mitigação de riscos.
- **Tecnologia de Segurança:** A frota de veículos é equipada com telemetria, captura de imagens e sensores de fadiga para prevenir acidentes de trajeto e em operações de campo.
- **Capacitação Contínua:** Realização de treinamentos massivos e cursos de direção defensiva para 100% dos empregados celetistas.

GRI

GRI 403-9; 403-10

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Acidentes de trabalho

Saúde e segurança ocupacional > Indicadores de acidentes e desempenho

No exercício de 2025, o desempenho de segurança da BMTE refletiu a maturidade de seus processos preventivos. A Sociedade **registrou índice zero de acidentes** entre seus empregados próprios.

A BMTE realiza a supervisão técnica diária das contratadas em campo, mas o controle estatístico consolidado de acidentes para trabalhadores terceirizados não é mantido pela área de Recursos Humanos.

As ações preventivas na faixa de servidão, como o monitoramento por drones e a instalação de sinalizadores de avifauna, também contribuem para evitar interferências acidentais de terceiros com a linha de transmissão. Adicionalmente, o Programa de Monitoramento de Acidentes Ambientais (SIEMA) não registrou ocorrências em 2025.

GRI

GRI 403-9; 403-10

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Saúde ocupacional e doenças profissionais

Saúde e segurança ocupacional > Indicadores de acidentes e desempenho

A BMTE mantém um Comitê de Saúde interno para monitorar as principais causas de afastamento e orientar campanhas preventivas. Todos os colaboradores celetistas são submetidos a exames médicos ocupacionais obrigatórios, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho. Em 2025, a Sociedade investiu R\$ 68.480,23 em Medicina do Trabalho.

No ano de 2025, a BMTE reportou a ausência de casos de doenças profissionais diagnosticadas ou óbitos decorrentes de doenças laborais.

Para além do cumprimento legal, a companhia promove o bem-estar através de benefícios de saúde digital:

- **Plataforma Conexa:** Oferece acesso gratuito a consultas médicas online, suporte psicológico, nutricional e orientação por educadores físicos para colaboradores e dependentes.
- **Previdência Privada:** Investimento de **R\$ 11.114.001,63** em benefícios sociais e previdenciários para garantir a segurança financeira e a qualidade de vida a longo prazo.

A ausência de acidentes e doenças no período demonstra que os procedimentos de mitigação da BMTE, referenciados como benchmarking no setor elétrico, são eficazes em neutralizar os perigos inerentes às operações de alta criticidade sob sua responsabilidade.

GRI

GRI 403-9; 403-10

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Prevenção, treinamento e controle de riscos

Saúde e segurança ocupacional

A estratégia da BMTE para o gerenciamento de impactos e riscos fundamenta-se no princípio da precaução e na antecipação de cenários críticos. A companhia utiliza o sistema ENTERPRISE 4ASSET, uma solução tecnológica SaaS customizada que automatiza o controle de requisitos legais e condicionantes, emitindo alertas preventivos para mitigar falhas operacionais e garantir o compliance normativo.

A eficácia dessa gestão é demonstrada pelo fato de diversos procedimentos de mitigação da BMTE serem referenciados como benchmarking no setor elétrico, atendendo aos requisitos da ABNT NBR ISO 31000:2018. Além disso, a Sociedade mantém planos de recomposição robustos e equipes treinadas para o restabelecimento célere da linha em casos de eventos externos, como quedas de torres, contando inclusive com estruturas de emergência próprias para reduzir riscos de indisponibilidade. Em 2025, o compromisso com a segurança resultou na ausência de acidentes de trabalho entre os empregados próprios da companhia.

GRI

GRI 403-5; 403-7

ANEEL

ANEEL 3.4.1



5 de dez. de 2025 09:10:19:06S 48.4 S/N/T
Luzim

Capacitação de Trabalhadores em SST

Saúde e segurança ocupacional > Prevenção, treinamento e controle de riscos

A BMTE executa um cronograma intensivo de treinamentos operacionais e de segurança, abrangendo 100% de seus empregados celetistas e orientando equipes terceirizadas. As frentes de capacitação incluem:

- **Treinamentos Massivos e Direção Defensiva:** Foco na redução de acidentes de trajeto e em campo, utilizando veículos equipados com telemetria, monitoramento por imagens e sensores de fadiga para promover a segurança dos condutores.
- **Segurança em Alta Tensão:** Treinamentos específicos para operações em linha viva e manutenção de subestações, assegurando a conformidade com a NR 10.
- **Prevenção de Queimadas e Riscos Ambientais:** Orientações rigorosas sobre a proibição do uso de fogo e manejo de vegetação sob a linha, mitigando riscos de desligamentos que impactam o Sistema Interligado Nacional (SIN).
- **Inovação e Gamificação:** No âmbito de projetos de P&D, a Sociedade desenvolveu abordagens lúdicas e aplicativos de Geofencing para engajar operadores e conscientizar sobre riscos de colisão com a infraestrutura elétrica.

Prevenção e Mitigação de Impactos Vinculados a Relações de Negócios

Saúde e segurança ocupacional > Prevenção, treinamento e controle de riscos

A gestão de riscos da BMTE estende-se para além de seus muros, abrangendo impactos diretamente vinculados às suas relações comerciais e à vizinhança da linha de transmissão.

Supervisão de Terceiros: As equipes técnicas da BMTE acompanham diariamente as atividades das empresas contratadas, garantindo que os protocolos de segurança e meio ambiente sejam seguidos rigorosamente durante os serviços de manutenção preventiva e corretiva.

Proteção à Comunidade e Agricultores: A BMTE implementou um software de prevenção contra acidentes provocados por máquinas agrícolas, realizando o mapeamento de áreas de risco e emitindo alertas em tempo real para os operadores na faixa de servidão. Além disso, placas informativas e folders de conscientização são distribuídos regularmente para proprietários rurais ao longo dos 2.092 km da linha.

Auditorias e Salvaguardas Internacionais: O sistema de gestão da Sociedade é auditado anualmente para assegurar a conformidade com os Princípios do Equador e os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), especificamente nos temas de saúde e segurança comunitária.

Redundância e Rastreabilidade: Durante períodos de transição tecnológica, a BMTE mantém controles redundantes para assegurar a confiabilidade dos dados de segurança, em linha com as melhores práticas de governança global (COSO ERM).

Gestão de pessoas e relações trabalhistas

CAPÍTULO

8



30 de set. de 2025 10:11:40
3,1053S 51,6866
Estrada Sem Nome
Ananias

Perfil do quadro funcional

Gestão de pessoas e relações trabalhistas

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) reconhece que a excelência técnica na operação e manutenção do Primeiro Bipolo de Belo Monte é sustentada pela qualificação e pelo compromisso de seu quadro funcional. Como operadora de um ativo estratégico para o Sistema Interligado Nacional (SIN), a Sociedade adota uma política de gestão de pessoas voltada para a estabilidade e a maturidade técnica, priorizando o uso de equipes próprias para a supervisão e tomada de decisão.

Abordagem de Gestão

A gestão do quadro funcional é orientada para garantir a continuidade operacional sob rigorosos padrões de segurança e conformidade socioambiental. Em 2025, a BMTE manteve seu compromisso com a equidade e os direitos trabalhistas, assegurando que 100% de seus empregados celetistas estivessem cobertos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) em todas as suas áreas de atuação. A administração monitora indicadores de rotatividade e equidade, utilizando o Pay Ratio (proporção de 8,5 entre a maior remuneração e a mediana) como métrica de equilíbrio salarial.

GRI

GRI 2-7; 405-1

ANEEL

ANEEL 3.4.1.

Composição dos Empregados

Gestão de pessoas e relações trabalhistas > Perfil do quadro funcional

No encerramento do exercício de 2025, a BMTE contava com uma força de trabalho total de 161 indivíduos (incluindo empregados celetistas e cargos pró-labore). A estrutura de contratação é majoritariamente composta por vínculos permanentes, refletindo a necessidade de retenção de conhecimento técnico especializado para a infraestrutura de ultra-alta tensão.

A maior concentração da força de trabalho ocorre nas frentes operacionais localizadas nos estados que abrigam as Estações Conversoras e o maior trecho da linha.

Estado	Masculino	Feminino	Total	% do Quadro
Minas Gerais (MG)	44	4	48	29,8%
Pará (PA)	45	1	46	28,6%
Rio de Janeiro (RJ)	21	14	35	21,7%
Tocantins (TO)	22	3	25	15,5%
Goiás (GO)	7	0	7	4,4%
TOTAL	139	22	161	100%

GRI

GRI 2-7; 405-1

ANEEL

ANEEL 3.4.1.

Admissões, desligamentos e rotatividade

Gestão de pessoas e relações trabalhistas

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) pauta sua gestão de pessoas pela busca da estabilidade e pela retenção de conhecimento técnico especializado, fatores críticos para a operação segura de um ativo de ultra-alta tensão. Como operadora de uma infraestrutura estratégica para o Sistema Interligado Nacional (SIN), a Sociedade adota uma política de recursos humanos voltada à perenidade das equipes de campo e à maturidade dos processos de manutenção.

Abordagem de Gestão

A gestão da movimentação de pessoal é orientada pelo objetivo de manter uma força de trabalho experiente, capaz de gerenciar os riscos operacionais inerentes ao Bipolo de ± 800 kV. A Sociedade prioriza vínculos empregatícios de longo prazo, sendo que a vasta maioria de seu quadro é composta por contratos por tempo indeterminado.

GRI

GRI 401-1

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Sugestões visuais

Desempenho e Rotatividade

Gestão de pessoas e relações trabalhistas > Admissões, desligamentos e rotatividade

No encerramento de 2025, a BMTE registrou um índice de rotatividade (turnover) de 6,83%, valor que demonstra a solidez e a baixa volatilidade de seu capital humano. A movimentação ocorrida no período concentrou-se majoritariamente em desligamentos pontuais, mantendo o efetivo médio necessário para a continuidade das operações nas bases de Xingu e Estreito.

Indicador	Valor / Quantidade
Número médio de empregados no período	161
Total de admissões no exercício	11
Total de desligamentos no exercício	12
Taxa de Rotatividade (Turnover %)	6,83%

A administração monitora essa métrica para assegurar que a saída de profissionais não comprometa a "memória técnica" da operação, especialmente em funções de engenharia e manutenção de linha viva, onde a curva de aprendizado para a tecnologia UHVDC é elevada.

A ausência de acidentes de trabalho em 2025 e o encerramento favorável de fiscalizações técnicas também são reflexos dessa estabilidade da equipe técnica própria.

GRI

GRI 401-1

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Diversidade, equidade e oportunidades

Gestão de pessoas e relações trabalhistas

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) compreende que a promoção de um ambiente de trabalho diversificado e o respeito aos direitos trabalhistas são pilares fundamentais para a sustentabilidade operacional e para a manutenção de sua licença social para operar. A Sociedade monitora a composição de sua força de trabalho e garante a plena representação sindical de seus colaboradores.

A estrutura de governança da BMTE é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. No exercício de 2025, os órgãos de governança mantiveram uma composição predominantemente masculina.

Tabela: Diversidade nos Órgãos de Governança (2025)

Colegiado	Masculino	Feminino	Total	% Feminino
Conselho de Administração	10	0	10	0%
Diretoria Executiva	2	0	2	0%

GRI

GRI 405-1; apoio a 2-30

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Diversidade, equidade e oportunidades

Gestão de pessoas e relações trabalhistas

Composição da Força de Trabalho por Gênero e Categoria

A BMTE encerrou o ano de 2025 com um quadro funcional total de 161 colaboradores (incluindo empregados celetistas e cargos de pro labore). A distribuição por gênero revela que 13% da força de trabalho é composta por mulheres, com maior concentração em funções administrativas e de gestão.

A Sociedade apresenta um equilíbrio significativo de gênero nas categorias de "Assistente/Auxiliar" (64% feminino) e "Analista" (64% feminino), enquanto as funções operacionais e de engenharia, que exigem atuação direta em campo na infraestrutura de ultra-alta tensão, permanecem majoritariamente masculinas.

Tabela: Empregados por Categoria Funcional e Gênero (2025)

Categoria Funcional	Masculino	Feminino	Total	% Feminino
Gestão (Gerentes/Coordenadores)	18	3	21	14%
Engenheiro	10	1	11	9%
Operacional	99	2	101	2%
Analista	5	7	11	64%
Assistente/Auxiliar	5	9	14	64%
TOTAL	137	22	159	14%

Nota: Exclui Conselheiros e Diretores reportados na tabela anterior.

Diversidade, equidade e oportunidades

Gestão de pessoas e relações trabalhistas

Regionalmente, a maior parte dos colaboradores está alocada nos estados de Minas Gerais (48) e Pará (46), seguidos pelo Rio de Janeiro (35), onde se localiza a sede administrativa.



Benefícios e relações trabalhistas

Gestão de pessoas e relações trabalhistas

O compromisso da BMTE com a equidade estende-se à garantia de direitos fundamentais e à liberdade de associação. No exercício de 2025, 100% dos empregados celetistas da Sociedade, em todas as localidades de atuação (RJ, MG, PA, GO e TO), estavam cobertos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT).

A companhia mantém diálogo constante com as entidades representativas, como o SINTERGIA-RJ e o SINERGIA-CAMPINAS, para a negociação de cláusulas que garantam não apenas reajustes salariais (como o dissídio de 5,06% aplicado em março de 2025), mas também benefícios de saúde, previdência privada e segurança ocupacional.

Destaques dos Compromissos em Relações de Trabalho:

- **Cobertura Integral:** O ACT aplica-se a todos os trabalhadores, independentemente da unidade da federação onde desempenham suas atividades.
- **Isonomia de Benefícios:** A Sociedade assegura benefícios como auxílio-creche, assistência médica online via plataforma Conexa e planos de previdência complementar com contrapartida da empresa.
- **Equidade Remuneratória:** A BMTE monitora o Pay Ratio, sendo que em 2025 a proporção entre a maior remuneração e a mediana dos empregados foi de 8,5, evidenciando uma estrutura salarial equilibrada para os padrões do setor.

Esses indicadores demonstram que, embora a BMTE busque ampliar a diversidade em áreas técnicas e de alta liderança, já possui uma base sólida de equidade garantida por instrumentos formais de negociação coletiva e políticas de benefícios abrangentes.

GRI

GRI 401-2; apoio a 2-30

ANEEL

ANEEL 3.4.1

Relacionamento com comunidades e setor

CAPÍTULO 10



Engajamento com partes interessadas e comunidades

Relacionamento com comunidades e setor

O compromisso da Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) com o desenvolvimento sustentável manifesta-se no diálogo contínuo com as populações dos territórios onde atua e na cooperação técnica com os agentes reguladores do setor elétrico. Em 2025, a companhia fortaleceu seus mecanismos de escuta e gestão de impactos, reconhecendo que a excelência operacional deve caminhar em harmonia com a responsabilidade socioambiental.

A atuação da BMTE abrange uma vasta área geográfica, cruzando 65 municípios em quatro estados brasileiros: Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. Esse traçado atravessa biomas sensíveis, como a Amazônia e o Cerrado, exigindo um engajamento pautado pela transparência e pelo respeito às comunidades locais.

O relacionamento com essas comunidades é gerido de forma integrada aos programas de licenciamento ambiental (LO nº 1414/2017), destacando-se o Programa de Comunicação Social (PCS) e o Programa de Educação Ambiental (PEA). Esses programas visam não apenas mitigar riscos, mas também educar sobre a convivência segura com a linha de ultra-alta tensão e promover o desenvolvimento local.

Para garantir uma escuta ativa, a BMTE mantém sua Ouvidoria como unidade de segunda instância para a resolução de demandas complexas. Em 2025, o processo de interação foi estruturado em etapas de registro, análise técnica e resposta final, com um prazo padrão de até 10 dias úteis para o envio de respostas conclusivas.

GRI

GRI 2-29; 413-1

ANEEL

ANEEL 3.1.3; 3.4.2

Engajamento com partes interessadas e comunidades

Relacionamento com comunidades e setor

Canais de Interação:

Web: Formulário no site oficial (www.bmte.com.br/ouvidoria).

E-mail: ouvidoria@bmte.com.br e canaldedenuncia@bmte.com.br.

Telefone: Canal de atendimento gratuito via 0800 0079 199.

Desenvolvimento Sustentável e Comunidades BMTE

65 Municípios

Bioma Amazônia

Bioma Cerrado

PA

TO

GO

MG

Programa de Comunicação Social

Educação Ambiental

LO 1414/2017

10 dias úteis
tempo de resposta

Ouvidoria

Website: www.bmte.com.br | Email: contato@bmte.com.br | Atendimento: 0800 123 4567

Projetos sociais e incentivo fiscal

Relacionamento com comunidades e setor

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) fundamenta sua relação com a sociedade no princípio da responsabilidade territorial e na geração de valor compartilhado. Como operadora de uma infraestrutura que atravessa 2.092 km e dezenas de municípios, a gestão do impacto nas comunidades locais é considerada um tema material estratégico, essencial para a mitigação de riscos e a manutenção da licença social para operar.

Abordagem de Gestão e Engajamento

A BMTE adota uma abordagem sistêmica para gerenciar seus impactos nas comunidades, integrando a Gerência de HSE/SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde) com a operação de campo. A estratégia baseia-se na hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar), com foco preventivo para assegurar a integridade física das populações vizinhas e a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN).

No exercício de 2025, o engajamento comunitário foi executado por meio de dois pilares principais:

- **Programa de Educação Ambiental (PEA):** Realização de oficinas presenciais em municípios de Goiás, Minas Gerais e Pará, abordando temas como o "Caminho da Energia", gestão de resíduos sólidos e preservação de recursos hídricos.
- **Programa de Comunicação Social e Canal 0800:** Operação de canais ativos e receptivos para esclarecimento de dúvidas e resolução de queixas. Em 2025, o Canal 0800 registrou uma baixa taxa de contatos (02 registros), o que reflete a eficácia das visitas preventivas e da entrega de materiais informativos nas propriedades rurais.

GRI

GRI 413; apoio a 2-28

ANEEL

ANEEL 3.4.2

Identificação de Impactos Negativos

Relacionamento com comunidades e setor > Projetos sociais e incentivo fiscal

A infraestrutura de ultra-alta tensão da BMTE foi concebida para minimizar interferências em áreas sensíveis. No entanto, a Sociedade monitora riscos potenciais como:

- **Queimadas Externas:** Risco de desligamentos e acidentes, mitigado por campanhas anuais de conscientização e distribuição de folders informativos para moradores da faixa de servidão.
- **Interferências de Terceiros:** Risco de acidentes com maquinário agrícola, tratado via monitoramento por telemetria e softwares de geofencing desenvolvidos em projetos de P&D.
- **Processos Erosivos:** Monitoramento contínuo para evitar danos às fundações das torres que possam afetar propriedades privadas.

Participação em Associações e Relações Institucionais

Relacionamento com comunidades e setor > Projetos sociais e incentivo fiscal

Complementando sua atuação social, a BMTE mantém participação ativa em fóruns setoriais e programas governamentais, como o Programa de Gestão da Tecnologia e Inovação da ANEEL e o sistema de Monitoramento de Eventos Climáticos do Governo Federal. A Sociedade interage sistematicamente com órgãos como IBAMA, IPHAN, MPF e conselhos municipais para garantir que a gestão ambiental e os investimentos sociais estejam alinhados às políticas públicas das regiões onde atua.

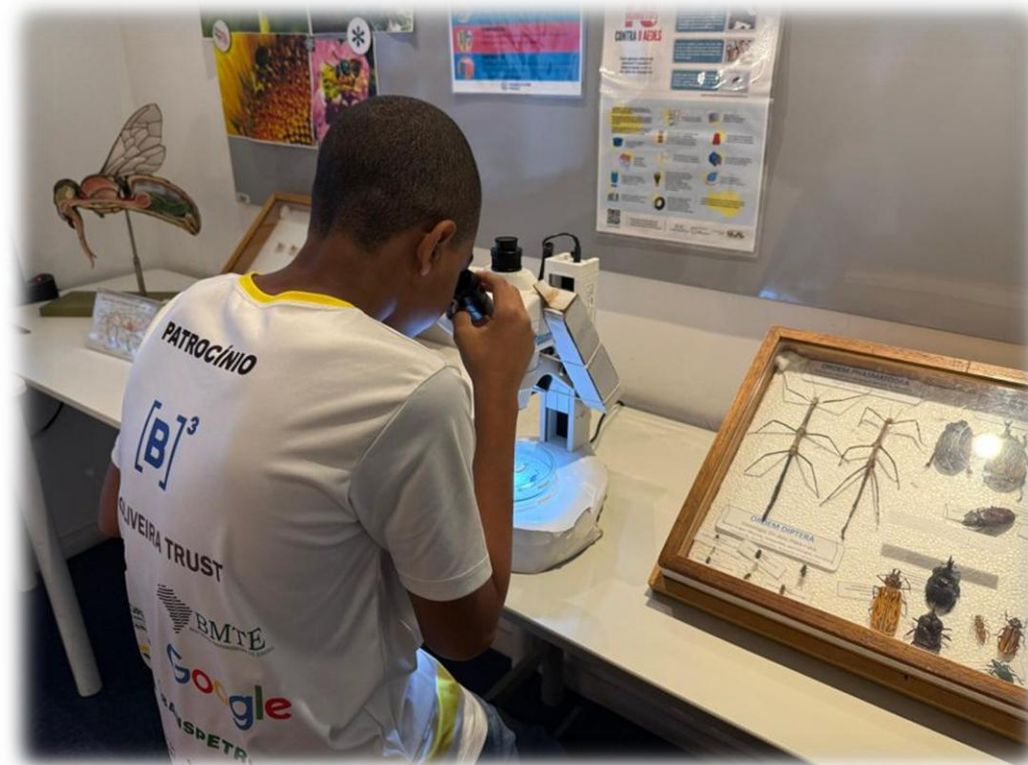
Investimento Social e Incentivos Fiscais

Relacionamento com comunidades e setor > Projetos sociais e incentivo fiscal

A estratégia de investimento social da BMTE em 2025 priorizou projetos de elevado impacto sociocultural e regional. A viabilização desses aportes é otimizada pelo uso de incentivos fiscais federais.

Incentivo SUDAM: A Sociedade usufrui da redução de 75% do IRPJ incidente sobre o lucro da exploração, conforme laudo constitutivo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. Em 2025, a BMTE constituiu uma reserva de incentivos fiscais no valor de R\$ 14.247.407.

Tabela: Projetos Sociais Apoiados em 2025



Investimento Social e Incentivos Fiscais

Relacionamento com comunidades e setor > Projetos sociais e incentivo fiscal

Projeto	Território	Público-Alvo	Foco de Atuação
Dellarte	Rio de Janeiro/RJ	Sociedade em geral	Intercâmbio cultural Brasil-China e reforma de residência histórica.
Orquestra Maré do Amanhã (OMA)	Rio de Janeiro/RJ	4.000 alunos (4 a 20 anos)	Musicalização em áreas vulneráveis (Complexo da Maré).
OSJ Chiquinha Gonzaga	Rio de Janeiro/RJ	Meninas da rede pública	Formação musical e estágios em orquestras profissionais.
Craque do Amanhã	São Gonçalo/RJ	Jovens (9 a 17 anos)	Prática de futebol e suporte psicossocial.
Rede Gol Feminino	Brasília/DF	80 crianças/adolescentes	Promoção do futebol feminino (Lei do Esporte).
Hospital de Amor	Barretos/SP e Palmas/TO	Pacientes oncológicos	Tratamento de saúde de alta complexidade.
Associação Pestalozzi	Arapiraca/AL	Pessoas com deficiência	Capacitação de profissionais e equoterapia.

Relacionamento institucional e setorial

Relacionamento com comunidades e setor

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) pauta sua atuação no setor elétrico brasileiro por um relacionamento institucional proativo e transparente, compreendendo que a cooperação técnica e o cumprimento rigoroso dos marcos regulatórios são fundamentais para a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) e para a manutenção de sua Licença Social para Operar.

A gestão do relacionamento institucional é estratégica para a BMTE, visto que a Sociedade opera sob um regime de concessão regulada, onde o desempenho técnico e a conformidade legal impactam diretamente sua Receita Anual Permitida (RAP). A Diretoria Técnica e de Meio Ambiente coordena o diálogo com os agentes setoriais, integrando as demandas de Operação e Manutenção com os requisitos ambientais e sociais, garantindo que as decisões corporativas estejam alinhadas às expectativas do Poder Concedente e dos órgãos fiscalizadores.

Conformidade com Leis e Regulamentos

A BMTE monitora continuamente sua conformidade perante a legislação brasileira e os normativos setoriais. No exercício de 2025, a companhia registrou um caso significativo de não conformidade administrativa junto à ANEEL, relacionado a fiscalizações técnicas de infraestrutura, conforme já relatado em ponto específico deste relatório.

Além disso, a gestão institucional obteve êxito em processos de fiscalização do Operador Nacional do Sistema (ONS) e ANEEL, evitando descontos retroativos na RAP estimados em R\$ 255,7 milhões, ao comprovar a adequação técnica de seus sistemas auxiliares em relação aos avisos de indisponibilidade.

GRI

GRI 2-27; 2-28; apoio a 413

ANEEL

ANEEL 3.1.3 e interface com 3.4.3

Participação em Associações e Fóruns Setoriais

Relacionamento com comunidades e setor > Relacionamento institucional e setorial

A Sociedade participa ativamente de grupos de trabalho e programas que fomentam a inovação e a resiliência do setor elétrico. Em 2025, destacam-se:

- **GGT/ANEEL:** Participação no Programa de Gestão da Tecnologia e Inovação da Agência Nacional de Energia Elétrica, colaborando para o desenvolvimento técnico do setor.
- **Monitoramento de Eventos Climáticos:** Integração ao sistema de monitoramento do Governo Federal para infraestruturas críticas, reforçando a resiliência climática da linha de transmissão.
- **Diálogo Institucional para Compensação Ambiental:** Gestão ativa junto à SEMAD (Goiás), NATURATINS (Tocantins) e IEF (Minas Gerais) para a resolução de entraves administrativos na aplicação de recursos de compensação ambiental, mantendo os fundos necessários em aplicação financeira até a regularização dos termos de compromisso pelos estados.

Relações Interinstitucionais e Proteção Territorial

Relacionamento com comunidades e setor > Relacionamento institucional e setorial

Dada a natureza do ativo, que atravessa 2.092 km, a BMTE estabelece coalizões institucionais para tratar de impactos que transcendem a gestão privada, como a mineração irregular na faixa de servidão.

A companhia participa de reuniões sistemáticas de coordenação com:

- **Segurança e Justiça:** Ministério Público Federal (MPF), Polícia Federal e Exército Brasileiro.
- **Reguladores e Técnicos:** ANEEL, ONS, Ministério de Minas e Energia (MME) e Agência Nacional de Mineração (ANM).
- **Fiscalização Ambiental:** IBAMA, buscando o apoio necessário para mitigar riscos de atos de sabotagem e garantir a segurança física das torres T.0672 a T.0845, localizadas em áreas críticas de mineração.



Desempenho ambiental

CAPÍTULO

10



Licenciamento e conformidade ambiental

Desempenho ambiental

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) estabelece a conformidade ambiental como um pilar inegociável de sua estratégia de sustentabilidade. Operando um ativo de mais de 2.000 km que atravessa mais de 60 municípios e quatro estados (PA, TO, GO e MG), a companhia adota uma gestão rigorosa para garantir o cumprimento das obrigações legais e o respeito aos ecossistemas interceptados. O tema é considerado material (GRI 3-3) devido à natureza da concessão, onde a manutenção da Licença de Operação (LO) é condição essencial para a continuidade do negócio e para a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN).

A gestão da conformidade é exercida pela Gerência de HSE/SMS (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), que reporta diretamente à Diretoria Técnica e de Meio Ambiente. Essa estrutura assegura que os requisitos socioambientais sejam integrados às decisões operacionais de engenharia e manutenção.

ANEEL

ANEEL 3.5 e 3.5.1

GRI

304, 305 e 306

Linha do Tempo: Histórico de Licenciamento Federal

Desempenho ambiental > Licenciamento e conformidade ambiental

O processo de licenciamento ambiental do empreendimento junto ao IBAMA envolveu marcos fundamentais desde a sua concepção:

Etapa do Licenciamento	Documento / Licença	Data de Emissão
Viabilidade Ambiental	Licença Prévia (LP) nº 506/2015	20/05/2015
Implantação Conversoras	Licença de Instalação (LI) nº 1080/2015	05/10/2015
Implantação Linha (LT)	Licença de Instalação (LI) LT Xingu-Estreito	Janeiro/2016
Implantação Eletrodos	Licença de Instalação (LI) nº 1136/2016	17/11/2016
Fase Operacional	Licença de Operação (LO) nº 1414/2017	05/12/2017

Nota: A renovação da LO vigente será requerida em abril de 2027, atendendo ao prazo regulamentar de 120 dias de antecedência

Gestão de Condicionantes da LO nº 1414/2017

Desempenho ambiental > Licenciamento e conformidade ambiental

A Licença de Operação atual impõe 27 condicionantes que balizam as atividades da BMTE. A Sociedade reporta anualmente o status dessas obrigações ao IBAMA, mantendo transparência total no processo.

Quadro de Condicionantes e Status (2025)

Tipo de Condicionante	Quantidade	Foco de Atuação	Status Geral 2025
Gerais (Informativas)	08	Prazos, renovações e ciência técnica.	Atendido/Em vigor
Específicas (Programas)	19	PRAD, Educação Ambiental, Reposição Florestal.	Em execução plena

Gestão de Condicionantes da LO nº 1414/2017

Desempenho ambiental > Licenciamento e conformidade ambiental

Status Específico de Programas Críticos:

- **PRAD e Erosão:** Monitoramento aéreo semestral e terrestre contínuo para estabilização de taludes e proteção de torres.
- **Educação Ambiental (PEA):** Oficinas realizadas em Goiás e Pará, focadas no "Caminho da Energia" e gestão de resíduos.
- **Gestão de Resíduos:** Coleta e destinação 100% controlada, com ajuste estrutural em fossas das conversoras, iniciado em 2025.

Semáforo de Conformidade e Gestão de Riscos

Desempenho ambiental > Licenciamento e conformidade ambiental

A BMTE utiliza uma abordagem de classificação de criticidade para monitorar seu status de conformidade legal:

- Crítico:** Não foram registrados eventos de interrupção de operação ou infrações ambientais gravíssimas com dano irreversível em 2025.
- Atenção:** Compensação Ambiental. Persistem entraves administrativos externos junto aos órgãos estaduais (SEMAD/GO, NATURATINS/TO e IEF/MG) para o recebimento de recursos provisionados pela BMTE (R\$ 22,4 milhões). A companhia mantém os fundos em aplicação financeira aguardando a regularização dos fundos específicos pelos estados.
- Conforme:** Operação e Auditoria. A companhia passou por auditorias externas anuais de conformidade com elevada aderência aos Princípios do Equador e legislação federal.

Biodiversidade, território e compromissos ambientais

Desempenho ambiental

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) estabelece a gestão da biodiversidade como um elemento central para a resiliência de seu ativo e para a manutenção de sua conformidade socioambiental. Operando o Primeiro Bipolo de Belo Monte, que atravessa os biomas Amazônia e Cerrado, a Sociedade adota uma abordagem territorial que integra a segurança operacional à preservação dos ecossistemas interceptados.

A BMTE fundamenta sua gestão ambiental no princípio da precaução e na hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar). O tema é considerado material devido à vasta área de influência do empreendimento, abrangendo quatro estados (PA, TO, GO e MG).

GRI

GRI 304

ANEEL

ANEEL 3.5

Operações e Valor de Biodiversidade

Desempenho ambiental > Biodiversidade, território e compromissos ambientais

A infraestrutura da BMTE atravessa áreas de elevado valor biológico e corredores ecológicos. No exercício de 2025, o monitoramento focou na mitigação de impactos típicos da fase operacional, como processos erosivos e riscos de queimadas, além de interferências de terceiros.

Riscos Territoriais Críticos: A companhia monitora atentamente a mineração irregular na faixa de servidão, especialmente entre as torres T.0672 e T.0845, onde a extração ilegal de minérios (como manganês) gera riscos de instabilidade topográfica e erosão, além de potenciais atos de sabotagem contra a infraestrutura.

Habitats Protegidos e Restaurados

Desempenho ambiental > Biodiversidade, território e compromissos ambientais

O principal compromisso de restauração da BMTE é o Programa de Reposição Florestal, que totaliza uma demanda federal de 883,49 hectares. Até 2025, a Sociedade já contratou e implementou 923,49 hectares de projetos, investindo mais de R\$ 33 milhões em reflorestamento.

Tabela: Projetos de Reposição Florestal e Status 2025

UF	Município / Local	Qtde (ha)	Empresa Responsável	Situação Atual (2025)
PA	PESAM (Serra dos Martírios)	106,5	Mattos Ambiental	Finalizado e aprovado pelo IDEFLORBio.
PA	Canaã dos Carajás (Veredas)	333,0	Mamoré	Finalizado com Termo de Quitação emitido.
PA	Parauapebas (Áreas Urbanas)	79,0	Mattos Ambiental	Finalizado e aprovado pela Prefeitura.
TO	Parque Estadual do Lajeado	133,0	STCP Engenharia	Finalizado com Termo de Quitação emitido.
GO	Parque Estadual João Leite	90,0	Ecolimp	Em recuperação após incêndio criminoso.
MG	PEP Paracatu	43,0	Ecolimp	Em andamento; dificuldades com mato-competição.
SP	Altinópolis (Eletrodo)	10,5	Mattos Ambiental	Em recuperação após incêndios recorrentes.

Espécies Ameaçadas e Monitoramento

Desempenho ambiental > Biodiversidade, território e compromissos ambientais

A BMTE submeteu ao IBAMA a minuta do Programa de Monitoramento de Avifauna, com previsão de início em 2027. O objetivo é avaliar a eficácia dos sinalizadores em 21 áreas de estudo ao longo da linha de transmissão, monitorando comportamentos de voo e riscos de colisão para diversas famílias de aves que habitam ou migram pelos biomas Amazônico e Cerrado.

Conformidade Ambiental

Desempenho ambiental > Biodiversidade, território e compromissos ambientais

A Sociedade provisionou R\$ 22,4 milhões para a Compensação Ambiental(Lei9.985/2000), tendo já executado R\$ 20,2 milhões do montante total. Os 10% remanescentes encontram-se aplicados em fundo financeiro, aguardando a regularização administrativa de fundos específicos por parte dos órgãos gestores estaduais (SEMAD/GO, NATURATINS/TO e IEF/MG).

Emissões, clima e riscos físicos

Desempenho ambiental

A Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) compreende que a resiliência climática e o controle de emissões de gases de efeito estufa (GEE) são vitais para a sustentabilidade de longo prazo de um ativo que atravessa biomas sensíveis e está sujeito a eventos meteorológicos extremos. A Sociedade monitora sistematicamente sua emissão de carbono e investe em tecnologia para mitigar os impactos financeiros e operacionais decorrentes das mudanças climáticas.

GRI

GRI 305; apoio a 201 e 304

ANEEL

ANEEL 3.5

Inventário de Emissões de GEE 2025

Desempenho ambiental > Emissões, clima e riscos físicos

No exercício de 2025, a BMTE registrou emissões totais de 8.340,11 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e).

Comparativo de Emissões GEE (2024 vs 2025)

Indicador (tCO ₂ e)	Exercício 2024 (Ano-base)	Exercício 2025 (Ano-base)	Variação (%)
Escopo 1 (Diretas)	1.658,49	8.242,19	+397%
Escopo 2 (Indiretas - Energia)	68,51	54,15	-21%
Escopo 3 (Outras Indiretas)	35,31	43,77	+24%
TOTAL GERAL	1.713,21	8.340,11	+387%

Inventário de Emissões de GEE 2025

Desempenho ambiental > Emissões, clima e riscos físicos

Análise da Variação e Justificativas Técnicas

- **Aumento no Escopo 1 (Gás SF₆):** O salto de 1.658,49 tCO₂e para 8.242,19 tCO₂e deve-se fundamentalmente à gestão do Hexafluoreto de Enxofre (SF₆), gás isolante de alto potencial de aquecimento global utilizado em subestações. Em 2025, houve a perda de aproximadamente 129 kg de SF₆ em atividades de manutenção na Subestação Xingu, somada à aquisição de 200 kg para recomposição de estoque. Sob a ótica metodológica do inventário, a reposição para estoque é contabilizada preventivamente como emissão potencial, o que gerou um aumento nominal de 6.626,90 tCO₂e em relação ao ano anterior.
- **Redução no Escopo 2 (Consumo de Energia):** As emissões indiretas por aquisição de energia elétrica caíram de 68,51 tCO₂e para 54,15 tCO₂e. Esse resultado está associado à matriz elétrica brasileira predominantemente renovável e à eficiência da tecnologia HVDC (corrente contínua), que reduz as perdas técnicas de transmissão, fator que responde por 58,1% das emissões deste escopo.
- **Aumento no Escopo 3 (Viagens a Negócios):** Houve um crescimento marginal de 35,31 tCO₂e para 43,77 tCO₂e, refletindo a intensificação das atividades de campo e supervisão da linha ao longo de 2025.
- **Conformidade com os Princípios do Equador:** Apesar do aumento histórico, ambos os anos mantêm a BMTE em uma posição de conformidade privilegiada. O valor de 8.340,11 tCO₂e representa apenas 8,3% do limite de 100 mil toneladas estabelecido pelos Princípios do Equador para a obrigatoriedade de divulgação pública detalhada de metas de redução, consolidando a baixa intensidade de emissões da companhia frente à magnitude do ativo operado.

A Sociedade monitora esses ciclos de manutenção preventivamente, mantendo controles de vazamento de SF₆ e planeja a substituição gradual da frota por veículos elétricos para mitigar as emissões de combustão móvel no futuro.

Riscos Físicos e Implicações Financeiras

Desempenho ambiental > Emissões, clima e riscos físicos

A BMTE monitora sistematicamente os riscos climáticos que podem gerar desligamentos não programados e impactar sua Receita Anual Permitida (RAP) via Parcela Variável (PV), quais sejam:

- **Ventos Extremos e Tempestades:** Podem causar estresse eletromecânico e queda de torres.
- **Descargas Atmosféricas:** Fator comum de desligamentos, gerenciado por sistemas de proteção de rede.
- **Queimadas Externas:** Risco elevado de interrupção por ionização do ar sob a linha.
- **Mitigação Econômica:** A BMTE realizou o alteamento de torres em áreas de risco e mantém torres de emergência próprias para recomposição rápida, visando reduzir o tempo de indisponibilidade e os descontos na receita.

Inovação para Resiliência Climática (Quadro de P&D)

Desempenho ambiental > Emissões, clima e riscos físicos

A companhia destina recursos regulatórios de P&D para projetos que aumentem a segurança operacional frente a eventos climáticos severos.

Quadro: Projetos de P&D com Foco em Clima e Monitoramento

Projeto de P&D	Status	Objetivo Climático/Resiliência
Sistema de Alerta para Manutenção Preditiva	Finalizado	Identificar tempestades severas e prever a trajetória de queimadas para mitigação proativa.
Caixa Preta para Torres de Transmissão	Em andamento	Registro de dados climáticos locais (vel. do vento) em torres para provar limites estruturais e evitar glosas da ANEEL/ONS após quedas por eventos extremos.
Software para Prevenção de Acidentes	Em andamento	Monitoramento em tempo real da proximidade de máquinas agrícolas para evitar colisões e incêndios na faixa de servidão.

Resíduos e destinação

Desempenho ambiental

A gestão de resíduos é um tema estratégico para a BMTE, visto que a operação de um ativo de transmissão exige o controle rigoroso de materiais em dezenas de instalações. A Sociedade adota uma abordagem fundamentada na economia circular e na mitigação de impactos, assegurando que o descarte de materiais não comprometa a biodiversidade dos biomas Amazônia e Cerrado.

A BMTE fundamenta sua gestão de resíduos no Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR), que atende integralmente à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e à Resolução CONAMA nº 307/2002. A responsabilidade operacional recai sobre a Gerência de HSE/SMS, que integra o monitoramento de resíduos ao Sistema de Gestão corporativo.

No exercício de 2025, os indicadores demonstram um desempenho sólido, com foco na logística reversa e na parceria com as coletas municipais.

GRI

GRI 306

ANEEL

ANEEL 3.5

Fluxo de Gestão de Resíduos

Desempenho ambiental > Resíduos e destinação

O processo de gerenciamento na BMTE segue um fluxo padronizado para assegurar a conformidade desde a fonte até a disposição final:

- **Geração e Identificação:** Os resíduos são identificados na fonte geradora e classificados conforme a norma ABNT NBR 10.004:2004.
- **Segregação:** Ocorre o acondicionamento em coletores seletivos padronizados instalados nas Estações Conversoras, sedes e subsedes.
- **Armazenamento Temporário:** Os materiais são encaminhados para depósitos fechados, sinalizados ou baias específicas, garantindo a segurança operacional.
- **Coleta e Transporte:**
 - **Resíduos Comuns:** O recolhimento é realizado pelos órgãos municipais competentes.
 - **Resíduos Industriais/Perigosos:** O transporte é realizado por empresas licenciadas e documentado via Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).
- **Destinação Final:** Prioriza-se a logística reversa (especialmente para baterias) e a disposição em aterros industriais licenciados para rejeitos.

Gerenciamento de Resíduos BMTE



Desempenho Operacional e Destinação

Desempenho ambiental > Resíduos e destinação

No ano-base de 2025 (dados consolidados até novembro), a BMTE gerou um total de 12.037 kg de resíduos sólidos. Um destaque positivo é que 75% do total gerado corresponde a baterias que retornaram ao fabricante por meio de logística reversa, atendendo à responsabilidade compartilhada.

Tabela: Geração de Resíduos e Método de Destinação (2025)

Categoria do Resíduo (NBR 10.004)	Quantidade (kg)	% do Total	Principais Tipos	Método de Destinação
Classe I (Perigosos)	9.021	74,9%	Baterias, óleos, materiais contaminados.	Logística Reversa / Coprocessamento
Classe II-A (Não Inertes)	1.098	9,1%	Resíduos orgânicos e de escritório.	Coleta Pública Municipal
Classe II-B (Inertes)	1.918	16,0%	Plásticos, metais, vidros, entulhos.	Reciclagem / Coleta Pública
TOTAL GERAL	12.037	100%		

Desempenho Operacional e Destinação

Desempenho ambiental > Resíduos e destinação

Quanto aos resíduos líquidos, a Sociedade registrou a geração de 48 m³ de efluentes sanitários em 2025. Este volume foi considerado atípico devido a falhas estruturais no sistema de fossas da Subestação Xingu. Para remediar o impacto, a BMTE contratou uma reforma estrutural e está implementando um sistema wetland para garantir que o efluente final apresente qualidade superior à de entrada, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 430/2011.

A BMTE conclui que, embora o controle atual seja eficaz, há oportunidades para reduzir o tempo de acondicionamento de resíduos Classe I nas baías, visando otimizar a logística de transporte em regiões remotas.

Índice GRI

CAPÍTULO 11



Índice GRI

Tabela 1/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
2-1	Detalhes da organização	Capítulo 3
2-2	Entidades incluídas no relato	Capítulo 2
2-3	Período de relato, frequência e contato	Capítulo 2
2-4	Reformulações de informações	Capítulo 2
2-5	Verificação externa	Capítulo 2 – Não foi objeto de verificação externa
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações	Capítulo 4
2-7	Empregados	Capítulo 8
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Página 110 – Indicadores de desempenho operacional
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Capítulo 5
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão	Capítulo 5

Índice GRI

Tabela 2/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Capítulo 5
2-12	Papel na supervisão da gestão de impactos	Capítulo 5
2-13	Delegação de responsabilidade	Capítulo 5
2-14	Papel no relato de sustentabilidade	Capítulo 2
2-15	Conflitos de interesse	O Estatuto Social da BMTE (registrado na JUCERJA) estabelece regras rígidas para prevenir e mitigar situações de conflito, especialmente em transações com partes relacionadas. O Estatuto determina que, na deliberação de atos ou contratos a serem firmados entre a BMTE e seus acionistas (ou empresas controladoras destes), os membros do Conselho de Administração indicados pelo acionista envolvido estão expressamente impedidos de votar.

Índice GRI

Tabela 3/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Capítulo 5
2-17	Conhecimento coletivo do órgão de governança	Evidência não disponível e em fase de estruturação para o ciclo de 2026.
2-18	Avaliação de desempenho do órgão de gov.	Evidência não disponível e em fase de estruturação para o ciclo de 2026.
2-19	Políticas de remuneração	A remuneração dos executivos é validada junto ao Conselho de Administração anualmente.
2-20	Processo para determinação da remuneração	A remuneração dos executivos é validada junto ao Conselho de Administração anualmente.
2-21	Proporção da remuneração total anual	Capítulo 12
2-22	Declaração sobre estratégia de des. sust.	Capítulo 1
2-23	Compromissos de política	Capítulos 3 e 5
2-24	Incorporação de compromissos de política	Capítulos 1, 3 e 5

Índice GRI

Tabela 4/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Capítulo 4
2-26	Mecanismos de aconselhamento e queixas	Capítulos 2 e 10
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Capítulo 10
2-28	Participação em associações	Capítulo 10
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Capítulo 10
2-30	Acordos de negociação coletiva	Capítulo 8
3-1	Processo de definição de temas matérias	Capítulo 2
3-2	Lista de temas materiais	Capítulo 2
3-3	Gestão dos temas materiais	Capítulos 2, 6, 7, 8, 9 e 10
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D)	Capítulo 7

Índice GRI

Tabela 5/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
201-2	Implicações financeiras e riscos/oportunidades por mudanças climáticas	Capítulo 10
201-3	Obrigações de planos de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Capítulo 12
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Capítulo 12
304-1	Unidades operacionais em ou adjacentes a áreas de proteção ambiental	Capítulo 10
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Capítulo 10
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Capítulo 10
304-4	Espécies na lista vermelha da IUCN e listas nacionais em áreas afetadas	Capítulo 10
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Capítulos 10 e 12

Índice GRI

Tabela 6/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) - Energia	Capítulo 10
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3)	Capítulo 10
305-4	Intensidade de emissões de GEE	Capítulo 10
305-5	Redução de emissões de GEE	Capítulo 10
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Capítulo 10
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos	Capítulo 10
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Capítulo 10
306-3	Resíduos gerados	Capítulos 10 e 12

Índice GRI

Tabela 7/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
306-4	Resíduos não destinados para disposição final (recuperação)	Capítulo 10 e 12
306-5	Resíduos destinados para disposição final (descarte)	Capítulo 10 e 12
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Capítulos 8 e 12
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral	Capítulos 8 e 12
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Capítulo 7
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Capítulo 7
403-3	Serviços de saúde ocupacional	Capítulo 7
403-4	Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores	Capítulo 7
403-5	Treinamento de trabalhadores em SST	Capítulo 7 e 12

Índice GRI

Tabela 8/8

Conteúdo GRI	Descrição	Localização / Justificativa
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Capítulo 7
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de SST vinculados a relações de negócios	Capítulo 7
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de SST	Capítulos 7 e 12
403-9	Acidentes de trabalho	Capítulos 7
403-10	Doenças profissionais	Capítulo 7
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Capítulo 12
405-1 (a)	Diversidade em órgãos de governança	Capítulo 8
405-1 (b)	Diversidade entre empregados	Capítulo 8
413-1	Operações com engajamento e programas de desenvolvimento	Capítulos 9 e 10
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais	Capítulos 9 e 10

Apêndice regulatório - atendimento ANEEL

CAPÍTULO 12



Apêndice regulatório - ANEEL

Dimensão ANEEL	Conteúdo no relatório	Capítulos
3.1 Dimensão Geral	Perfil, contexto, mensagem, partes interessadas	1 a 5
3.2 Governança Corporativa	Estrutura de governança, ética e transparência	5
3.3 Econômico-Financeira	Desempenho econômico, estrutura financeira, DVA	5, 6 e 12
3.4 Dimensão Social	SST, pessoas, relações trabalhistas, comunidade	7, 8, 9 e 12
3.5 Dimensão Ambiental	Licenciamento, biodiversidade, clima, resíduos	10 e 12

Indicadores econômico-financeiros - DVA

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Bruta de Vendas (ou Serviços)	1.208.338	1.294.985
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos e serviços	(25.235)	(19.995)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(50.277)	(80.171)
= VALOR ADICIONADO BRUTO	1.132.826	1.194.819
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(1.554)	(1.257)
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.131.272	1.193.562
+ Valor adicionado transferido (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	54.142	46.015
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.185.414	1.239.577
Pessoal	57.141	51.786
Tributos	359.378	388.903
Despesas Administrativas	308.944	298.584
Lucro do Exercício	459.950	500.304
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	1.185.413	1.239.577

Indicadores econômico-financeiros – Informações Gerais - I

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais

Informações gerais	2025	2024
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	1.208.338	1.294.985
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(125.035)	(135.558)
Receita operacional líquida	1.083.303	1.159.427
Custo dos produtos e serviços (R\$ Mil)	(25.235)	(19.995)
Lucro bruto	1.058.068	1.139.432
Despesas Operacionais (Gerais e Administrativas) (R\$ Mil)	(112.562)	(134.862)
Lucro antes do resultado financeiro	945.506	1.004.570
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	(254.802)	(252.569)
Lucro antes do IRPJ / CSLL	690.704	752.001
IRPJ / CSLL (R\$ Mil)	(230.754)	(251.698)
Lucro Líquido do exercício	459.950	500.303
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	109.238	118.822
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	-	-
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	9.119	9.535
Riqueza (a distribuir) por Receita Operacional (%)	112%	109%

Indicadores econômico-financeiros – Informações Gerais - I

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais

Informações gerais	2025	2024
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	946.763	1.004.570
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	87%	87%
Liquidez Corrente	1,74	1,92
Liquidez Geral	2,01	1,98
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	64%	65%
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	65%	66%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido) (%)	9%	10%
Estrutura de Capital		
Capital próprio (%)	50%	49%
Capital de terceiros oneroso (%) - Empréstimos e Financiamentos	50%	51%

Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais

	2025	2024
Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)		
Número de Consumidores Livres	N/A	N/A
Número de Usuários	1.732	1.685
Total (Consumidores Livres e Usuários)	1.732	1.685
Número de Empregados Próprios	159	160
Número de Empregados Terceirizados	60	82
Número de Consumidores Livres e Usuários por Empregado	10,80	10,53
Número de Filiais	7	7
Subestações (em unidades)	2	2
Linhas de Transmissão (em km)	2.092	2.092
Disponibilidade (%)	99,41	98,35
Tensão de Transmissão (kV)	800	800

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 1/8

	2025	2024
Empregados / empregabilidade / administradores		
a) Informações gerais		
Número total de empregados	159	160
Empregados abaixo de 30 anos (%)	11%	12%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	40%	41%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	35%	33%
Empregados acima de 50 anos (%)	14%	14%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	14%	14%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	25%	20%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	5%	6%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	50%	52%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	13%	3%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0%	0,62%

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 2/8

	2025	2024
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2%	1,85%
Empregados portadores de deficiência (%)	1,89%	2,47%
b) Remuneração, benefícios e carreira (R\$ Mil)		
Remuneração		
Folha de pagamento bruta	32.621	30.990
Encargos sociais compulsórios	8.944	8.713
FGTS	2.202	2.158
Benefícios		
Capacitação e desenvolvimento profissional	609	608
Alimentação	2.800	2.783
Transporte	40,58	40,21
Saúde e Seguro de Vida	7.683	7.371
Outros	0	0

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 3/8

	2025	2024
c) Participação nos resultados		
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	3.269	2.861,82
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	10,02%	9,23%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0%	0%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	21,08	22,57
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	3,20	4,65
d) Perfil da remuneração –percentagem de empregados em cada faixa de salários(R\$)		
Até R\$ 999,00 (%)	2%	1,85%
De R\$ 1.000,00 a R\$ 2.499,00 (%)	1%	1,85%
De R\$ 2.500,00 a R\$ 4.999,00 (%)	31%	33%
Acima de R\$ 5.000,00 (%)	66%	64%

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 4/8

	2025	2024
e) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada categoria (R\$)		
Cargos de Diretoria	51	48
Cargos Gerenciais	27	26
Cargos administrativos	6	7
Cargos de Coordenação / Supervisão	18	10
Cargos de produção	7	6
f) Saúde e segurança no trabalho		
Média de horas extras por empregado/ano	317,31	258,33
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0	2
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0	0,01235
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0%	100%

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 5/8

	2025	2024
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0%	0%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0%	0%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0%	62%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	N/A	N/A
g) Desenvolvimento profissional - % em relação ao total dos empregados		
Ensino fundamental	5,03%	4%
Ensino médio	25,79%	28%
Ensino técnico	26,42%	28%
Ensino superior	37,11%	39%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	5,66%	6%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0%	0%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ Mil)	609	608

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 6/8

	2025	2024
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	27.000	32.000
g) Comportamento frente a demissões		
Número de empregados ao final do período	159	160
Número de admissões durante o período	11	22
Número de demissões no período	12	21
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	2	0
Reclamações trabalhistas		
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	1.207	1.017
Valor provisionado no passivo (R\$ Mil)	731	957
Número de processos existentes	9	6
Número de empregados vinculados nos processos	3	1

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 7/8

	2025	2024
h) Preparação para a aposentadoria		
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	547	690
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	92	90
i) Trabalhadores Terceirizados		
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	60	82
Custo total (R\$ Mil)	4.652	4.101
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	14	13
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	N/A	N/A
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	N/A	N/A
j) Administradores		
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	2.190	2.157
Número de Diretores (B)	2	2

Indicadores sociais internos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 8/8

	2025	2024
Remuneração e/ou honorários médios A/B	91,25	90
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	497	494
Número Conselheiros de Administração (D)	6	6
Honorários médios C/D (R\$ mil)	83	82
Gratificação Diretores (R\$ mil)	101	145
Previdência complementar(R\$)	13.811	45.928

Indicadores sociais externos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 1/2

	2025	2024
Usuários - Excelência no Atendimento		
Atendimento ao Usuário		
Total de ligações atendidas	2	2
Reclamações – Principais Motivos		
Dúvidas de faturamento e recebimento de nota fiscal (%)	0	N/A
Reclamações solucionadas		
Durante o atendimento (%)	50%	100%
Governo e Sociedade - Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno		
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	8.500	12.000
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	0	0
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	0	0

Indicadores sociais externos

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 2/2

	2025	2024
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	10%	10%
Recursos aplicados em P&D Tecnológico e Científico - Por temas de pesquisa (R\$ Mil)		
Meio ambiente (C)	32,73	0
Qualidade e confiabilidade (D)	1.782,99	1.178,82
Supervisão, controle e proteção (F)	350,94	1.178,82
Medição (G)	312,03	0
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	0,00	0
Novos materiais e componentes (I)	0,00	0
Total de investimentos em P&D (K)		
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	72%	50%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	14%	0%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	14%	50%

Indicadores Ambientais

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 1/5

	2025	2024
a) Biodiversidade		
Áreas protegidas adjacentes ao empreendimento	O traçado desviou de todas as UC	O traçado desviou de todas as UC.
Área de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas - Centro de Conservação do Cervo do Pantanal (CCCP)	N/A	N/A
b) Geração e tratamento de resíduos		
Emissão		
Volume anuais de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes). Valor estimado	8.340,11	1.745,171
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	7.795,40	Circuito fechado (Sem perda registrada no período)

Indicadores Ambientais

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 2/5

	2025	2024
Sólidos		
Quantidade (litros) de óleo usado/contaminado gerado	1.100 litros(troca de óleo transformador na SE Xingu)	1.012 litros(troca de óleo transformador)
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	12	20* (obra)
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0,1%	0,3%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	0,03%	0,1%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	0	0
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0	0

Indicadores Ambientais

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 2/5

	2025	2024
c) Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização		
Diesel	196.000	180.000
Gasolina	35.000	15.000
Álcool	-	-
Consumo total de água por fonte (em m3):		
Abastecimento (rede pública)	1.476	-
Fonte subterrânea (poço)	110.008	Sim/ Abastecimento humano com compra de Galão
Captação superficial (cursos d'água)	N/A	N/A
Consumo total de água (em m3)	111.484	1.418,8
Consumo de água por empregado (em m3)	25,9	9,15

Indicadores Ambientais

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 3/5

	2025	2024
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	-	-
d) Educação e conscientização ambiental		
Educação ambiental – Comunidade – Na organização		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	123	100
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	80%	100%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	40	40
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	30.000	30.000
Educação ambiental – Comunidade (IN nº 02/2012 IBAMA)		
Proprietários informados	280	400
Número de unidades de ensino atendidas	8	8
Número de alunos atendidos	1.000	400
Número de professores capacitados.	26	19
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	380	390

Indicadores Ambientais

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 4/5

	2025	2024
e) Indicadores de Desempenho		
Supressão de Vegetação (ha) – Corte	Não Autorizado	Não Autorizado
Seletivo (nº de indivíduos)	14	7
Roço (ha)	Não Autorizado	Não Autorizado
Incidências de queimadas com paralização da LT	11	4
Vazamento de óleo	-	-
Ações de Pesquisa e desenvolvimento (P&D) que favoreçam a prevenção da poluição	-	-
f) Investimentos e gastos em proteção ambiental (R\$ mil)		
Custeio:		
Gestão ambiental (consultorias ambientais)	250	Gestão Interna
Preservação da biodiversidade (CCCP)	N/A	N/A

Indicadores Ambientais

Apêndice regulatório - atendimento mínimo ANEEL > Quadros Adicionais | Tabela 5/5

	2025	2024
Investimento(R\$ Mil):		
Gestão Ambiental (consultorias ambientais)	250	3.123
Gestão Ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente)	14.273	13.668
Preservação da Biodiversidade (CCCP)	N/A	N/A

Relatório de Sustentabilidade

2025

Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. - BMTE

